

PREZADO ASSINANTE, NÃO ESQUEÇA DE REGULARIZAR A SUA ASSINATURA

Jornal

"a expressão da nossa terra"



N.º 326
30 DE SETEMBRO
2008
AnoXXXI
2.ª SÉRIE
Bimensal

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

A nova
RÁDIO TRIÂNGULO
está a chegar.
ESTEJA ATENTO
SINTONIZE
99.0 FM

MAIS MOBILIDADE... MAIS QUALIDADE DE VIDA!

Pág. 3, 4 e 9



AUTARQUIAS ATENTAS!

ANÁLISES CLÍNICAS, das 07H30 às 11H, incluindo Sábados" (Acordo com todos os sistemas de saúde incluindo Seg. Social-Caixa)



Centro de Fisioterapia do Pinhal Interior, Lda

Figueiró dos Vinhos - Sertã - Proença-a-Nova

CENTRO CLÍNICO em frente ao Centro de Saúde Fig. Vinhos

ELECTRO-CARDIOGRAMAS c/ Relatório de Cardiologista. (Diariamente)
FISIOTERAPIA e ENFERMAGEM, Diariamente na clínica e ao domicílio
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA c/ ou s/ ecografia e Pediatria à Sexta e Sábado.
CONSULTAS - TERAPIA DA FALA - ECOGRAFIAS c/ DOPPLER, Etc.
VENDA NO LOCAL: Camas Hospitalares, Colchões anti-escara, Cadeiras de Rodas, andarilhos etc.

Marcações através dos telef. 236 550080 e/ou 913045606 ou no local.

CASTANHEIRA DE PERA

- 1º Festival do Concelho em Lisboa, dia 25 de Outubro | Pág.5

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Feira de Doçaria Conventual já tem programa | Pág.3

PEDRÓGÃO GRANDE

- Autarquia aderiu ao Programa "Território Artes 2008" | Pág.9

PAMPILHOSA DA SERRA

- População caminha pelo coração | Pág.4

POLÉMICA

LAPSO? | Pág.5

Kalidás Barreto indignado com citação que lhe é atribuída na Monografia de Figueiró dos Vinhos



... em Pedrógão Grande!

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Um amor em três dimensões

(a propósito do próximo dia 2 de Outubro, aniversário do jornal)

A vida, tal como se nos apresenta, é malhada por um sortido de episódios, alguns marcantes, outros banais, e muitos, inexplicáveis, fugindo por completo ao alcance da nossa compreensão. Não sei se a vida nos é predestinada ou se nós é que a controlamos passo a passo. O que sei é que existem situações verdadeiramente estranhas. Vejam o que aconteceu comigo, connosco. Comecei a gostar do meu marido quando ainda éramos miúdos. Adorei aquele menino de calção e boina na cabeça empurrando divertido o seu arquito de ferro.

O menino fez-se rapaz - dinâmico e sempre prestável à sua família e amigos. O pai, vítima de um acidente, ficou por muito tempo ausente, num hospital de Lisboa. Ficou ele o responsável pela mãe, irmãs e casa. Começou a escrever e a publicar os seus escritos. Admirava aquele rapaz pela sua nobreza de sentimentos, pela maneira franca de lidar com o próximo, respeitando-o, por vezes sofrendo por isso, muito humano, muito verdadeiro, sempre integro.

Fez-se homem e juntos sonhámos construir família. Não pudemos contar com o apoio da família por sermos ain-

da novos. Assim, ele teve de seguir para Moçambique para assegurar o nosso lar. Passados quatro anos fui ter com ele. Encontrei um homem com uma "alma" ainda mais enriquecida. Ciente do seu papel de marido e depois, pai amantíssimo. Realizou-se como homem - tinha uma família de que se orgulhava e fazia aquilo que realmente gostava: comunicar!

Lutava contra as injustiças, denunciando!

Vangloriava as benfeitorias, apontando!

Expressava-se, escrevendo!

Completava-se, falando!

Era redactor de jornais e revistas. Difundia a sua voz na rádio. Abraçou a sua profissão de jornalista como uma filosofia de vida, espalhando assim os seus ideais humanos. Profissão ingrata, essa. Contudo, acabou por ir vencendo muitas injustiças e ganhando o respeito do povo que ele defendeu. Chegou o momento do regresso à nossa terra, despojados de tudo quanto tínhamos construído com uma vida de trabalho mas, o mais importante, era que estávamos juntos e com saúde.

Recomeçámos uma vida nova, com muito sacrifício e muita força. Conhe-

ceu outra alegria - fundou o seu jornal na sua terra! Agora tínhamos os filhos a darem-nos alento e a incentivarem-nos... O pai era o orgulho deles e eles sabiam que nós íamos vencer. Sempre juntos, unidos numa só "concha".

A "concha" - essa era a sua (nossa) verdadeira vitória sobre a vida. Veio a doença e a necessidade de deixar Figueiró. Mesmo sofrendo, no hospital, com um dos seus maiores dons mutilados - a sua voz e o seu dom da palavra - nunca deixou de escrever. E os seus olhos, sempre tão espectacularmente expressivos.

Como admirava a sua tão grande força de vontade! Sofreu muito, muito, mas nunca perdeu a dignidade. É recordado com saudade e admiração por aqueles que dele cuidaram. Em mim ficou aquele aperto. Indescritível.

O sonho acabou numa noite de Setembro. Já não havia lágrimas para deitar nessa noite. Elas estavam espalhadas pelos recantos do hospital.

Marçal menino, Marçal rapaz, Marçal homem grande, mesmo quando curvado pelo peso das dores e emagrecido. Três épocas, três pessoas e afinal, uma só. Que tanto amei. E amo.

É JÁ NOS PRÓXIMOS DIAS 18 E 19

Reviver o PARAPATO na Praia de Mira

Realiza-se já nos próximos dias 18 e 19 de Outubro, na "Quinta da Lagoa", em Mira (o local do costume), mais um encontro dos ex-habitantes de Angoche (ex-António Enes) e amigos.

Cumpram-se este ano a 30ª Reunião das Gentes do Parapato.

O programa contempla logo no primeiro dia um almoço de sardinha, seguindo-se as habituais e divertidas iniciativas como são a prova de Pedi-Paper para adultos com bons prémios e um concurso de pintura para miúdos e miúdas. Ainda há a missa "... que por norma é um momento alto do convívio e que conta com o Padre Manuel Vilas Boas a celebrá-la e a dar-lhe o seu cariz especial".

À noite... quem já foi, sabe como é. Quem não foi, está a tempo de saber!

Os Parapatenses não podem faltar a este divertido e sa-



lutar encontro. É uma determinação afectuosa do incansável Professor Raúl Ferrão, o grande impulsionador e a alma destes encontros.

COLHEITA DE SANGUE EM PEDRÓGÃO GRANDE

No próximo dia 25 de Outubro, Sábado, o Centro Regional de Sangue de Coimbra, realiza uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, das 9 horas às 13.00 horas.

COMPOSIÇÕES E ABSTACÇÕES

Eng. José Pais



ERVA SALTITONA

Dei-me por vencido com aquela erva. Como não a consigo eliminar, aceito resignado o seu convívio. E aprender a viver com ela.

Sempre resisti dois anos, numa luta esforçada para ver se me via livre dela; mas com as suas sementes saltitonas a "dispararem" a partir de umas vagens "explosivas" que se criam num ápice - mais ou menos, "enquanto o diabo esfrega um olho" - é quase impossível a sua erradicação.

Assim, com a falta de tempo por um lado e de mais dedicação e cuidados atempados por outro, a referida erva saltitona não me dá tréguas. Depois e também, elas aparecem por todo o lado, mesmo onde não as havia anteriormente, assim sendo... encolho os ombros e vou dedicar-me mais a outras causas que o quintal me solicita.

Agora, resta-me perceber melhor a sua biologia e tentar descobrir-lhe algum ponto fraco; ou então, aproveitar algumas das suas possíveis valias e melhores particularidades.

E aprender a ver nela, a sua beleza interactiva, mesmo que explosiva e outras possíveis maravilhas da criação. E quem sabe... passar a gostar mesmo dela.

Para já, dei-me por vencido, embora não suficientemente convencido.

DAMOS CABO DE TUDO!

Se não nos pusermos a pau, ao virar da esquina dão-nos cabo de tudo!

Vem isto a propósito de alguém querer cortar um grande azevinho público.

- Então mas porquê? Porque está grande demais e dá muita sombra.

- Então, mas qual é o problema? Perguntei e a resposta deixou-me simplesmente sem reacção:

- Corta-se esta e planta-se uma pequena.

Pois é amigos, se não nos pusermos de atalaia, à menor distracção viram de avesso o que ainda está direito!

Sem sentido aparente a abonar-lhes a possível razão, não desistem contudo dos seus intentos e exigem mesmo, que se abata tão invulgar e majestosa árvore, junto de quem manda e possa mais.

- Não se pode. É proibido. E até é património público - respondem-lhes.

- Havia de ser minha e logo viam como é que era - ameaçou com o maior descaramento e superioridade.

Se não nos pusermos finos, à mínima dão cabo do resto. E depois não sobra nada!

Quantos exemplares como aquele monumental azevinho, já foram à vida, por muito menos?

Quantos exemplos como este ainda proliferam?

Que desconhecimento, que insensibilidade e que desgosto!

De facto, tanta falta de cidadania, de cultura, de educação, de respeito... ainda proliferam pelo nosso país e em tantas áreas... e pior, tantas vezes e de quem menos se espera.

E depois, quando já não tivermos mais nada para dar cabo, havemos de pedir emprestado, para quando devolvermos, se o chegarmos a fazer, a coisa também já ir meia escavacada ou totalmente de pantanas.

ELECTRODOMÉSTICOS



FEI TRINTEVE

loja 1

R. CONDEREDONDO, Nº 62/A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

Comemorações do 75º Aniversário da morte de Mestre Malhoa



As comemorações do 75º Aniversário da morte de Mestre Malhoa, em Figueiró dos Vinhos vão-se revestir de “grande dignidade” e com um programa que prevê a “presença em Figueiró dos Vinhos de quatro das personalidades portuguesas que mais sabem sobre a vida e obra de Mestre Malhoa” - segundo nos adiantou o Dr. Álvaro Gonçalves, Vice-Presidente da Autarquia Figueirense e Vereador da Cultura.

Ainda segundo Álvaro Gonçalves, a Autarquia - que chamou a si a organização destas comemorações - pretende envolver, igualmente, as escolas do concelho e os artistas locais. Os primeiros, ainda estão a preparar a sua colaboração, não estando ainda determinado o local onde esta será exposta; já os artistas locais serão os protagonistas de uma Exposição Colectiva que será inaugurada na tarde de Sábado, dia 25 de Outubro, e que terá lugar no Casulo de Malhoa logo após o colóquio em que participarão os quatro referidos especialistas em Malhoa (Dr. Nuno Saldanha, Dra. Sandra Leão, Dr. José António Falcão e Dr. José António Proença) e da inauguração de uma outra Exposição com alguns dos melhores quadros de Malhoa e que estará patente na Sala Pimenta Nunes, na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos, durante cerca de um mês.

Domingo, dia 26 e o dia em que se completam - de facto - os 75 anos da morte de Mestre Malhoa, será celebrada uma Missa em sua memória e depositada uma coroa de flores no seu busto, junto ao Casulo.

DA PREVENÇÃO AO EXERCÍCIO...

Figueiró comemorou Dia Mundial do Coração

No passado dia 28 de Setembro, a população de Figueiró dos Vinhos comemorou com grande entusiasmo o Dia Mundial do Coração.

Nesta iniciativa, organizada pelo Município de Figueiró dos Vinhos colaboraram o Centro de Saúde e a Santa da Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos - através do Grupo de Jovens Voluntários “Gotas de Luz” e do projecto Progride, tendo sido apoiada pela Fundação Portuguesa de Cardiologia e pelo Instituto do Desporto de Portugal.

O objectivo principal foi chamar à atenção para a necessidade de adoptar estilos de vida saudáveis, promovendo a prática desportiva e a adopção de comportamentos mais adequados à eliminação de factores de risco para o surgimento de doenças do coração.

A data foi assinalada com diversas actividades realizadas na Praça do Município e no Estádio Municipal Afonso Lacerda, nomeadamente uma aula de aeróbica (segunda foto a contar de cima), uma caminhada e um jogo de futebol das Escolinhas, finalizando com a formação do Coração Humano e o lançamento de balões que animaram o céu azul num dia que se revelou muito solarengo (terceira foto a contar de cima).

Simultaneamente realizou-se no Jardim Municipal um rastreio das doenças do coração pelos técnicos do Centro de Saúde que foram esclarecendo e alertando os participantes para a importância da adopção de boas práticas a favor do coração (primeira foto a contar de cima).

Integrada ainda nesta iniciativa, no passado dia 26 de Setembro os alunos do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos tiveram oportunidade de assistir a uma peça de Teatro pelo Grupo Gotas de Luz intitulada “Corações Rebeldes”, no Clube Figueirense (foto do fundo).

Nesta festa do coração participaram cerca de três centenas de pessoas desde os avós aos netos, motivados para a participação de mais iniciativas do género, ficando mais conscientes da necessidade da prática desportiva por um



coração mais saudável. Neste sentido, o município tem já programada a iniciativa “Domingo Activo”, propor-

cionando a toda a população a oportunidade de praticar actividades físicas e desportivas durante todo o ano.

DIA 1 E 2 DE NOVEMBRO

DOÇARIA CONVENTUAL MOSTRA-SE NO CONVENTO DO CARMO



Dia 1 e 2 de Novembro, doces de receitas mais ou menos secretas e fórmulas guardadas a sete chaves deixam-se “descobrir” durante aqueles dois dias, nos claustros do Convento do Carmo, em Figueiró dos Vinhos, com a realização da 3ª feira de Doçaria Conventual.

Castanhas de ovos, pão-de-ló, toucinhos-do-céu, barrigas de freira, ovos-moles, pão de rala, papos de anjo. Estes são alguns doces conventuais que durante aqueles dois dias farão do Convento do Carmo, o mais apetecível dos cenários para o cometimento de tão inconfessáveis, quanto deliciosos pecadilhos gastronómicos.

Apostada na preservação e divulgação do riquíssimo património cultural que é a doçaria baseada na tradição gastronómica e em dar vida ao Convento do Carmo, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos organiza a “III Feira de Doçaria Conventual”.

A Feira de Doçaria Conventual é uma iniciativa da Autarquia figueirense, liderada pelo Eng.º Rui Silva que terá como principal objectivo reeditar o grande êxito que constituiu a primeira edição. Primeira prioridade é, desde já, o aumento de expositores, estando a sua organização nisso empenhada, daí ainda não haver uma relação final das participações.

Para além da fruição gastronómica haverá também momentos culturais e de animação, estando já confirmada a actuação do Orfeão Académico de Coimbra e uma “surpresa caseira” que passará pela apresentação do reportório profano do Grupo Coral de Figueiró dos Vinhos.

Ainda relativamente ao Orfeão Académico de Coimbra, diga-se que se trata do mais antigo grupo coral português e um dos mais antigos da Europa, conta já com diversas condecorações a nível nacional e internacional. É, por exemplo, Sócio de Honra da Academia Mondiale Degli Artisti e Professionisti de Roma, Comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada, Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra e Sócio Honorário do Orfeão do Rio de Janeiro e do Orfeão de Portugal no Rio de Janeiro.

A actuação deste magnífico orfeão será, certamente, um dos momentos altos da 3ª feira de Doçaria Conventual de Figueiró dos Vinhos.



Orfeão Académico de Coimbra

“700 OLHARES POR 10 FREGUESIAS”

II SEMANA DO CORAÇÃO E DA SAÚDE

Autarquia de Pampilhosa da Serra promoveu a II edição da Semana do Coração e da Saúde de 20 a 28 de Setembro.

A iniciativa e organização foi da autarquia contando com a estreita colaboração das entidades locais, representadas no Conselho Local de Acção Social - Rede Social.

Foi uma semana de intensa actividade que envolveu a componente da saúde, desportiva e sócio-cultural patente nas diversas actividades realizadas diariamente e cuja programação foi pensada a partir do simbolismo que representam as cores do arco íris.

Assim, no Sábado dia 20 de Setembro, o dia do Amarelo que simboliza a alegria e a vivacidade teve lugar uma peça de Teatro intitulada “O doente imaginário de Molière”, apresentada pelo Grupo de Teatro S. Frutuoso.

No dia do convívio e fraternidade (dia 22 de Setembro) teve lugar a inauguração da exposição sobre jornais locais e escolares bem como uma caminhada nocturna.

Terça-feira, o dia foi dedicado ao verde, cor da esperança e dasaúde com a realização de sessões de podologia.

Dia 24, a cor de eleição foi o laranja simbolizando a agilidade física e mental contando com uma programação dedicada ao exercício físico.

Quinta-feira, realizou-se a Expo Saúde sendo o dia dedicado ao rosa, cor da energia positiva. O programa para este dia foi intenso e transversal a todas as faixas etárias. A abertura da Expo foi às 10h00 e contou com a dinamização de stand's de divulgação/rastreios (audição, visão, recolha de sangue, massagens, entre outros) e stand's de Divulgação/Animação com a dinamização do cantinho dos chás, das sopas e dos cocktails sem álcool.

A tarde foi dedicada à terceira idade contando com animação popular que passou pela actuação de um grupo de concertistas e de jogos tradicio-

População Pampilhosense caminha pelo coração!

Integrada na II Semana do Coração e da Saúde, que decorreu de 20 a 28 de Setembro decorreu ontem uma caminhada pelo coração no seguimento da adesão do Município de Pampilhosa da Serra à iniciativa promovida pela Fundação Portuguesa de Cardiologia no âmbito das comemorações nacionais do Dia Mundial do Coração.

Equipados a rigor com as t-shirt's alusivas ao dia (uma oferta da Fundação), os participantes muniram-se de águas e maçãs (um fruto com grandes benefícios para a saúde!), e iniciaram a caminhada que envolveu diversas faixas etárias sendo o participante mais jovem uma criança de 9 anos de idade.

Durante uma hora e meia, foi privilegiado o convívio onde, entre as passadas, se multiplicaram as conversas, os risos e as manifestações de surpresa e agrado perante a beleza da paisagem do percurso.

No final todos se mostraram bastante satisfeitos com o passeio desejando que iniciativas do género se repitam e envolvam mais pampilhosenses.

nais. À noite, realizou-se a iniciativa “Dançar faz bem ao coração!” com a actuação do grupo musical RITMOFONIA.

Sexta-feira, o dia foi dedicado à alquimia e à magia (roxo) com a dinamização do habitual Cycle Mise en Scène.

O encerramento da semana teve lugar no dia 28 de Setembro, o dia dedicado ao coração,

ao vermelho da paixão, à força da vontade e do encontro tendo este Município associando-se às comemorações nacionais do Dia Mundial do Coração promovidas pela Fundação Portuguesa de Cardiologia com a realização de uma caminhada pelo coração, que contou com a distribuição de t-shirt's a todos os parti-

cipantes bem como oferta de águas e frutas numa lógica de brindar a população com exemplos de hábitos de vida saudáveis.

Esta foi mais uma das iniciativas que o Município de Pampilhosa da Serra oferece no âmbito do programa de comemorações dos 700 anos da Vila de Pampilhosa da Serra.



INÍCIO DO ANO LECTIVO 2008/09
Município de Pampilhosa da Serra
oferece livros aos alunos do 1º Ciclo
e kit a todos os alunos do concelho



Foi a pensar no futuro dos mais pequenos deste Concelho, que o Executivo Camarário desenvolveu mais uma acção inédita no que se refere à educação.

No passado dia 12, em articulação com o Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra, realizou uma visita a todas as escolas do Concelho entregando mochilas e estojos a todos os alunos do concelho (cerca de 380) e também livros escolares aos 112 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Todos os elementos que constituem o Executivo Camarário foram a todas as salas do 1.º Ciclo da escola sede, seguindo para a EB1 Amoreira. Da parte da tarde foram contempladas a EB1 Unhais-o-Velho e a EB1 Dornelas do Zêzere.

Nesta Escola, o Presidente da Câmara anunciou e apresentou a todos os alunos, Pais e Encarregados de Educação presentes a maquete do novo Centro Educativo que irá ter o início da sua construção já em Outubro prevendo-se o seu funcionamento no ano lectivo de 2009/2010.

Trata-se de um esforço da Autarquia, uma vez que o financiamento do Governo é apenas de 400.000 Euros num investimento total de 1.300.000 Euros, sendo a diferença suportada pelo Município. O Presidente referiu ainda que este esforço financeiro se justificava porque é através do progresso e desenvolvimento que se prepara o futuro do Concelho, o futuro das crianças.



CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

“OS NEVEIROS”

CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata
Telefone 236432498



COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

MRM
WBA

Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

LAPSO?

KALIDÁS BARRETO INDIGNADO COM "CITAÇÃO SUA" NA MONOGRAFIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS*

Um amigo chamou a minha atenção para a página 117 da "Monografia do Concelho de Figueiró dos Vinhos", editada em 2004 e cujos autores são: - Heitor Gomes - Mestre em Geografia Humana, é Planeamento Regional pela Universidade de Lisboa, é colaborador permanente do Centro de Estudos e Desenvolvimentos Regional e Urbano, Lda.;

- Ana Cláudia Vicente - Pós graduada em História Social Contemporânea pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, é Professora de História do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário;

- Sónia Vieira - Licenciada em Geografia e Planeamento Regional, variante de Geografia Humana, pela Universidade de Lisboa, é colaboradora permanente do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.;

- Jorge Gaspar - Doutor em Geografia Humana, é Professor Catedrático da Universidade de Lisboa, Fundador do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda e Doutor Honoris Causa pelas Universidades de Geneve e de Léon, que orientou este trabalho.

Sem outros comentários, transcrevo o que está no capítulo 3.7 "Democratização e Novos Desafios":

«Na sequência dos movimentos militares e sociais do 25 de Abril, não encontramos na bibliografia e fontes dedicadas a Figueiró dos Vinhos, descrições que ilustrassem uma das mais frequentes manifestações populares do período revolucionário, o 'assalto' ou ocupação dos edifícios municipais, como ocorreu no caso do vizinho concelho de Castanheira de Pera, protagonizado por membros do MDP/CDE, com o apoio do PCP e PS. Os meses seguintes, após ter formado o I Governo Provisório, a 15 de Maio, foram de constituição de 'comissão de trabalhadores', que tomaram para si a tarefa de afastamento de funcionários e membros dos executivos mais conotados com o anterior regime, ocorrendo reuniões plenárias para a constituição de comissões administrativas. Até ao fim do ano, foram exonerados todos os anteriores presidentes das autarquias corporativas, completando-se o processo de 'saneamento' das mesmas.»

- 25 de Abril Por Cá. Distrito de Leiria. Imagens e Depoimentos, Leiria, Edição Magno I&I. Neste documento, Kalidás Barreto descreve a ocorrência dessa tomada popular de poder.

Procurei o livro referido "25 de Abril Por Cá", sabendo de antemão que nunca poderia dizer tal



Kalidás Barreto

aleivosia.

Antes queria referir que para além do meu testemunho, são publicados também os de Custódio Maldonado Freitas, Joaquim Bernardes, José Augusto Esteves, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Jerónimo Pascoal, Sérgio Ribeiro, Tomás Oliveira Dias.

Transcreve o relatório confidencial "Operação Fim - Regime" subscrito pelo capitão Salgueiro Maia e Major Rui Ferreira.

Mas vamos à transcrição do que escrevi na página 26:

«**Kalidás Barreto - UM TESTEMUNHO - CASTANHEIRA DE PERA E ABRIL**

Já parecem longínquos os tempos em que me deslocava, pela calada da noite, de Castanheira até Leiria onde, no escritório do doutor Vasco da Gama Fernandes, participava em mais uma reunião clandestina da Oposição Democrática ao regime de Salazar/Caetano.

Longe vão os tempos e para os jovens de hoje, nascidos após o 25 de Abril, vivendo em democracia, usufruindo do direito natural de liberdade de expressão e de reunião, é difícil de crer que aquele pequeno acto em que participava antes de Abril de 1974 poderia custar-nos a prisão pela polícia política.

Foi pois o quebrar das algemas, a sensação nova de soberania e de liberdade que provocou uma explosão de alegria em todo o povo, quando as Forças Armadas derrubaram o regime caduco.

Como em todo o país, em todo o distrito de Leiria as movimentações foram muitas. A agitação assustou alguns, sobretudo os que não tinham a consciência tranquila e que hoje, vinte e dois anos depois, pretendem falar grosso e

dar lições de democracia!

Em Castanheira de Pera, o concelho de tradições operárias, o 25 de Abril foi saudado com júbilo mas, curiosamente, a despeito de movimentações e reivindicações, não houve saneamentos, não houve ocupações.

A Câmara foi substituída pacificamente num processo de diálogo que o respeito pelas pessoas merecia e as populações organizaram-se em comissões de aldeia cujo contributo para a captação de água, e outros melhoramentos foi extraordinário.

O processo de transição foi fundamentalmente orientado pelo movimento sindical local cujos dirigentes já militavam na oposição a Salazar.

A forma exemplar como o processo foi conduzido, modéstia à parte por essa condução ter ajudado a liderar, evitou confrontações desnecessárias e permitiu que Castanheira de Pera ainda hoje tenha uma vida política e civicamente equilibrada.»

Ora como verificarão isto é o que eu disse porque era verdade e porque com a História não se brinca; aliás os castanheirenses foram testemunhas: nem violência, nem ocupações, nem saneamentos. É precisamente o contrário do que é dito na página 117 com o agravamento de darem o rótulo de "transcrição" indicando "fonte".

Não quero acreditar, até explicação em contrário, em deturpação maldosa ou desonestidade intelectual, mas lá que é um lapso grosseiro, é.

Pelo respeito que me merecem as referências curriculares dos autores, aguardo a explicação a que tenho direito.

Kalidás Barreto

*título da responsabilidade de "A Comarca"

1º Festival do Concelho de Castanheira de Pera em Lisboa

A Casa do Concelho de Castanheira de Pera com a colaboração da Prazilândia, das Associações Culturais do Concelho e a colaboração especial da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, vai realizar, 1º Festival do Concelho de Castanheira de Pera em Lisboa, no Teatro da Trindade, dia 25 de Outubro, pelas 16 horas.

Trata-se de um espectáculo de variedades onde predominam os artistas do concelho. O programa está assim delineado:

- Abertura do espectáculo
- Passagem de vídeo ou fotografias do Concelho
- Cavaquinhos do Coentral
- Amicaper com fados
- Poema
- Grupo Musical "Amigos do Alex"
- Rancho Folclórico da Sapateira
- Conjunto Musical "Desalojados"
- Cercicaper
- Marques Vidal (Ilusionista)
- Intervalo
- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera
- Rancho Folclórico "Os Neveiros do Coentral"
- Grupo Musical "Whithe Star 07"

-Agradecimentos da Direcção da Casa do Concelho de Castanheira de Pera

- Concertinas "Os Alegres de Castanheira de Pera"

- Desfile de Todos os Participantes

Neste evento será prestada Guarda de Honra pelos "Nossos Bombeiros" e hasteadas as Bandeiras das Colectividades castanheirenses.

Além das Instituições acima referidas também maecará presença o Sport Castanheira de Pera e Benfica

Para adquirir os Programas (10 Euros com direito a bilhete para os espectáculo) podem ser efectuados directamente na Casa do Concelho às 3ªs. feiras a partir das 18 horas ou aos sábados a partir das 15 horas até às 20 horas.

Podem ser pedidos de reserva de programas até ao dia 18/10/2008 para o fax: 218461864 por E. m a i l : c a s a c o n c e l h o . c a s t a n h e i r a p e r a @ g m a i l . c o m ou para Vítor Silva 917326617.

CASA DO TEMPO - CAST. PERA

MANUELA TOMÁS EXPÕE

Dia após dia, a Casa do Tempo tem tido a oportunidade de se deparar com uma série de artistas que, com obras realizadas nas mais distintas áreas e ostentando múltiplos estilos, investem na procura de uma autenticidade que retenha o olhar do espectador. Assim sendo, e a comprovar que a actividade artística faz também parte do seu quotidiano, é chegada a vez de ficarmos a conhecer o trabalho de Manuela Tomás e de perceber o modo como esta castanheirensense proporciona ao público mais um encontro com o mundo das artes.

Dominando várias técnicas de concretização plástica, Manuela Tomás surge na Casa do Tempo com uma exposição bastante diversificada que, entre as cintilações próprias da pintura, da escultura ou da cerâmica, patenteia o talento de uma artista cujo sentido estético e espontaneidade criativa lhe permite chegar a composições impregnadas de movimento, cor e alegria. A sua arte é fruto de ensaios mais ou menos abstractos, de paisagens, de

objectos e corpos activamente pintados ou esculpidos. Os traços airoso e firmes aplicados na tela ou os contornos arredondados trabalhados na chacota acrescem-se ainda de campos de cores generosas que se vão ordenando e esboçando até encarnar um singular equilíbrio. Cada obra encaixa em si um significado especial que transluz os sentimentos e emoções de uma criadora multifacetada que, com serenidade, empenho e o seu quê de imaginação, nos agrada e surpreende.

Espelhando na pintura, na escultura e na cerâmica toda a energia que com que se tem entregado ao exercício artístico, Manuela Tomás marca instantaneamente a sua passagem pela Casa do Tempo com uma exposição fácil de entender e de apreciar, exposição esta que pela sua sinfonia de cores, formas e técnicas merece referência de 3 a 19 de Outubro, nomeadamente de Terça a Sexta das 10h00 às 19h00 ou, ainda, aos Fins-de-Semana e Feriados das 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00.

PROMOVIDO PELA CERCIC

II ENCONTRO DE FOLCLORE

Cada vez mais a Cercicaper se tem vindo a tornar uma referência importante na assistência a pessoas com deficiência.

Dispensa apresentações e elogios porque o trabalho que tem vindo a fazer mostra bem a preocupação em dotar de melhores condições e em apoiar aqueles que necessitam de atenção especial.

Assim pelo segundo ano conse-

cutivo, no próximo dia 3 de Outubro vai realizar-se o II Encontro de Folclore que contará com a presença de vários grupos convidados. Para além da dança haverá um desfile, quermesse e serviço de bar.

Os fundos angariados destinam-se à construção de uma nova unidade residencial para deficientes

"NEVEIROS DO COENTRAL"

RANCHO FOLCLÓRICO APRESENTOU NOVO CD

O Rancho Folclórico Neveiros do Coentral apresentou no dia 15 de Agosto, na Sede do CIRUC, o seu DVD "Coentral... e os Neveiros: Encantos de uma terra... Cultura de um povo", uma compilação de imagens da freguesia e também do restante concelho de Castanheira de Pera, de actividades rurais e pastorícias, recriando o ambiente dos séculos anteriores, tendo como figurantes os elementos do Rancho, sempre com o música da tocata dos Neveiros, ou a poesia de Herlander Machado, fundador do Rancho, em fundo.

A apresentação do filme foi precedida pela actuação do "Grupo de Cavaquinhos do Coentral", uma

formação que vai dar que falar, e que tem em Isaura Baeta Madeira a direcção e inspiração musical. Com um repertório assente em temas populares, o Grupo de Cavaquinhos do Coentral conseguiu uma exibição, para além de afinada e musicalmente agradável, capaz de deixar vontade de voltar a ouvir, o que certamente vai acontecer brevemente - como, aliás, já aconteceu no aniversário do CIRUC.

O DVD "Coentral... e os Neveiros: Encantos de uma terra... Cultura de um povo" pode ser adquirido pelo preço de 10,00 Euros, directamente ao Rancho, ou também na Casa do Tempo, em Castanheira de Pera.

A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO

HUC RECEBEM URGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

- Unidades de saúde mental comunitária na Zona do Pinhal e Leiria Norte

A concentração do atendimento dos serviços de urgência dos HUC deste tipo de patologia surge inserida no âmbito da reestruturação dos serviços de saúde mental em Coimbra, que responde ao novo Plano Nacional de Saúde Mental.

Desta forma, o Hospital Geral do Centro Hospitalar de Coimbra deixa de receber urgências da psiquiatria, uma situação que já acontecia no período nocturno, das 00h00 às 8h00. Nesta altura os doentes já eram encaminhados para as urgências dos HUC.

O presidente do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra (CHPC), Dr. Fernando Almeida, explicou ao Diário de Coimbra que os «centros de saúde, INEM e hospitais vão passar a referenciar as urgências para os HUC», como previa o plano da reforma.

O presidente do CHPC recordou ainda que no início do próximo mês terão início as acções de formação para criar as primeiras unidades de saúde mental comunitária, a primeira a nível nacional.

As unidades serão criadas na zona do Pinhal Interior e de Leiria Norte, com o objectivo de assegurar a melhor acessibilidade e qualidade aos cuidados primários.

Fernando Almeida ainda referiu que a primeira a avançar será a correspondente a Leiria Norte, que dará reposta a Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Avelar.

Já o Dr. Jorge Pereira, Coordenador da Subregião de Saúde de Leiria, declarou a «A Comarca» ainda não ter chegado ao seu «conhecimento a intenção de criar Unidades de Saúde Mental comunitárias

nem está prevista até esta data qualquer Acção de Formação que seja do conhecimento do Serviço Técnico de Formação da Sub-Região de Saúde».

«Todavia, congratulo-me com a iniciativa» - afirmou, Jorge Pereira lembrando que «já há muitos anos foi ensaiada uma Consultadoria de Psiquiatria nestes Centros de Saúde com sinalização de Utentes e deslocação dos Médicos Psiquiatras a estas Unidades mas não chegou a ser concretizada».

«Na minha opinião o timing para iniciar este Projecto seria desejável que fosse no início do ano altura em que se começa a desenhar as ACES Associações de Centros de Saúde com a criação de Unidades de Cuidados da Comunidade integrados no Centro de Saúde reconfigurado. Aos CS do Norte juntar-se-à o CS de Penela» - concluiu Jorge Pereira.

Passo Social da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pópulo - Caldas da Rainha

Seniores visitam Castanheira de Pera e Pedrógão Grande

Castanheira de Pera, foi o local escolhido pela Junta de Freguesia de Caldas da Rainha - N.ª S.ª do Pópulo para o passeio social que reuniu 230 idosos daquela freguesia. A excursão, que teve lugar no passado dia 27 de Setembro, com paragem na Barragem do Cabril, em Pedrógão Grande, fez a delícia dos mais velhos, numa viagem onde predominou o convívio.

Acompanhados pelos elementos do executivo da Junta, foi um dia de passeio e de saudável convivência. Tratou-se do XIII Passeio Social levada a cabo por esta Junta, da responsabilidade do seu presidente Vasco de Oliveira, proporcionando momentos de convívio e amizade entre os mais idosos da freguesia.

Segundo o presidente da Junta, «o Distrito de Leiria também é muito bonito e achei que uma visita a Castanheira de Pera, em plena Serra da Lousã, para dar a conhecer a praia fluvial do Poço Corga e a Praia das Rocas era uma ótima ideia», disse Vasco de Oliveira, considerando o local propício ao descanso para quem aprecia belas paisagens com muitos espaços verdes.

Cinco autocarros partiram às 8h00 da manhã das Caldas da Rainha, altura em que a animação e a boa disposição já eram visíveis. A primeira paragem foi em S. Sebastião, Pombal, para o pequeno-almoço.

Por volta das 11h30 os autocarros chegaram à Barragem de Cabril, no rio Zêzere. Depois de uma breve visita à Barragem, a excursão continuou em direcção a Castanheira de Pera, com paragem na Praia Fluvial do Poço Corga. O almoço foi ao ar livre nos terrenos anexos à praia, num parque de merendas com muitas sombras. O presidente da Junta ao chegar ao local mostrou-se aborrecido com a falta de mesas no parque, referindo que avisaram a Câmara Municipal de Castanheira de Pera que iria um grupo grande de seniores almoçar ao parque.

A última paragem foi na praia das Rocas, cartão de visita do concelho, com grande afluência de visitantes sobretudo durante a época de Verão.

PRAIAS DE A.A. AVIZ E LOUÇAINHA

DELEGADO INTERDITA

A DECO anunciou que tinham sido detectadas salmonelas nas praias fluviais de Ana de Aviz e Louçainha. As Câmaras contestaram. Contudo, o delegado regional de saúde pública interditou aquelas praias.

A Câmara de Figueiró dos Vinhos pediu na sexta-feira, 19 de Setembro, uma reunião de urgência à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e ao delegado regional de Saúde Pública, na sequência da interdição da praia fluvial de Ana de Aviz.

«Assim que tomámos conhecimento da decisão, pedimos uma reunião, com carácter de urgência, para conhecimento da situação», afirmou à agência Lusa a vereadora com o pelouro da Saúde, Paula Alves, acrescentando que a reunião pretende «evitar que situações como esta aconteçam no futuro».

O delegado regional de Saúde Pública do Centro, José Tereso, decretou nesse mesmo dia a interdição das praias fluviais de Ana de Aviz e Louçainhas (Penela) com efeito imediato e numa medida cautelar, depois de uma «avaliação ao risco». O departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC) está agora a efectuar a serotipagem que dará a conhecer o tipo de salmonela presente na água.

A vereadora explicou que a praia se encontrava já encerrada por «questões de limpeza e manutenção», esclarecendo que a reunião solicitada pretende igualmente «preparar a próxima época balnear».

A responsável disse desejar que «um episódio de final de época balnear não abale o prestígio e o trabalho feito na praia de Ana de Aviz», sublinhando que «a saúde pública foi, é e sempre será uma preocupação da autarquia».

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JORNADAS CULTURAIS NO CONVENTO DO CARMO

Nos dias 26, 27 e 28 de Setembro, o Grupo de Estudo e Divulgação das Artes Musicais e Teatral Jograis e Trovadores realizou as Jornadas Culturais «O Colégio das Artes» no Convento do Carmo de Figueiró dos Vinhos.

Desde o século XVII que o Convento de Nossa Senhora do Carmo de Figueiró dos Vinhos foi um pólo dinamizador da Cultura do seu tempo, tendo sido eleito como «Colégio das Artes». Ali se ensinaram e aprenderam várias disciplinas, entre outras, tendo sido importante o seu contributo para o florescimento cultural da região e do país.

A Igreja deste Convento

sempre foi um espaço de excelência na prática musical.

Neste contexto, pretenderam os Jograis e Trovadores contribuir para a valorização e dinamização da prática musical, das artes como forma de conhecimento e da divulgação de peças musicais de referência de Música Sacra.

Durante os três dias das Jornadas esteve aberta ao público uma Exposição. No dia 27 (Sábado) teve lugar uma Conferência pelas 15h30 sob o tema «Sobre algumas Artes do Colégio», seguida da apresentação do livro «Ilustrar Figueiró». Às 17h30 teve lugar a apresentação da publicação «A Partitura do P. António Esteves de 1939» e um Concerto de Música Sacra, o qual se repetiu no dia 28 pelas 17h00.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

IDOSOS E FUNCIONÁRIOS: 37 PESSOAS OBSERVADAS

Uma intoxicação alimentar ocorrida quarta-feira, dia 17 de Setembro, na Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, atingiu funcionários e, acima de tudo, utentes, pessoas com alguma idade e algumas «fragilidades». As 37 vítimas entraram no Centro de Saúde com sinais de gastroenterite, diarreia, vômitos e hipotensão, uma situação que terá resultado da ingestão de ovos - o almoço foi Bacalhau à Gomes de Sá.

Dos 20 utentes e 17 funcionários afectados pela intoxicação, 14 (9 utentes e 5 funcionários) foram encaminhadas para o Centro Hospitalar de Coimbra e para o Hospital da Universidade de Coimbra.

No decorrer deste episódio, a Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica (ASAE) visitou quinta-feira o lar de idosos da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Nessa mesma Quinta-feira, Fernando Gonçalves, Director do Centro Distrital da Segurança Social de Leiria revelou ter ordenado a abertura de um inquérito aquele Lar.

Fernando Gonçalves sublinhou que o inquérito que ordenou pretende apurar as «causas e eventuais responsabilidades» pelo ocorrido, lembrando que embora a Santa Casa da Misericórdia seja uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), «a segurança social não deixará de actuar dentro dos limites das suas com-

petências em relação ao que vier a ser apurado em sede de inquérito».

Em comunicado, a direcção da Misericórdia esclareceu que «as instalações da Santa Casa foram visitadas por um representante do delegado de saúde do concelho e por elementos da ASAE».

Nessa visita, foram «recolhidas amostras dos alimentos utilizados na confecção das refeições fornecidas ao almoço, para análise e detecção do que possa estar na origem do problema».

No comunicado, a instituição explica que as informações disponíveis indicam que «foram atendidas no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos 37 pessoas, 20 utentes e 17 funcionários» na sequência da intoxicação alimentar. Destas, foram «encaminhados para o Centro Hospitalar de Coimbra e para o Hospital da Universidade de Coimbra 14 pessoas, nove utentes e cinco funcionários».

A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos sublinha que «fornece diariamente mais de 600 refeições, que são distribuídas pela diversas valências»: casa da criança, lares, unidade de cuidados continuados, centro de actividades ocupacionais para deficientes e centro comunitário.

«A confecção é assegurada por três cozinhas que dispõem de condições e pessoal qualificado», acrescenta o mesmo comunicado, lembrando que «no fornecimento

da alimentação a instigação é apoiada pelos serviços de uma nutricionista e de uma empresa especializada em higiene e segurança alimentar».

Quanto ao almoço servido quarta-feira, a instituição refere que constou «de canja, bacalhau à Brás e pudim». Já a ementa de dieta incluiu «canja, bacalhau cozido com batatas e pudim».

Jorge Pereira, Coordenador da Sub-região de Saúde de Leiria - presente no local -, destacou o «reforço» dos meios médicos e de enfermagem que decorreu em espírito de «grande inter-ajuda» e o apoio de várias corporações de bombeiros vizinhas - Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Ansião, Alvaiázere e Pombal - que no total envolveu 18 ambulâncias e 50 bombeiros.

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.ª A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cláudia Vieira
Advogada



Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.ª. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Inscrições abertas para o Curso de Português para estrangeiros

O concelho de Figueiró dos Vinhos e os concelhos vizinhos têm vindo a receber nos últimos anos um número crescente de estrangeiros (número ainda não determinado), vindos sobretudo do Norte da Europa. Trata-se de estrangeiros que não vêm em busca de trabalho, mas que procuram esta região como local de residência.

No início de 2007, a Biblioteca foi contactada pela utilizadora Heidi Bloemmen, que fez referência a alguns destes estrangeiros e às suas dificuldades de integração devido ao não domínio da língua portuguesa.

Constatou-se que muitos destes estrangeiros não falam o português ou falam muito mal a língua em questão.

Além disso, estes estrangeiros vivem isolados e estão dispersos pela região, sentindo muitas vezes dificuldades em encontrar um espaço de convívio.

Após alguns contactos com o executivo camarário e demonstrada a necessidade da Biblioteca Municipal criar um curso de língua portuguesa para dar resposta a estes estrangeiros, iniciaram-se diligências para encontrar formadores com perfil para este tipo de curso e uma sala para a realização do mesmo.

O curso iniciou-se em Janeiro de 2007 e conta neste momento com duas turmas com aulas à 2.ª e 4.ª feira das 10h00 às 12h00.

DIA MUNDIAL DO TURISMO

MUNICÍPIO FIGUEIROENSE ASSINALA EFEMÉRIDE

No passado dia 27 de Setembro (Sábado) o Município Figueiroense assinalou o Dia Mundial do Turismo.

À semelhança do ano passado, o Município de Figueiró dos Vinhos assinalou esta data com diversas acções de promoção e divulgação turística.

Assim, todos os visitantes que passaram no Posto de Turismo tiveram uma recepção especial, sendo presenteados com uma prova de produtos regionais, kits promocionais, um marcador de livros respeitante ao evento e uma rosa, como sinal de apreço por visitarem o Concelho.

Paralelamente, nas unidades hoteleiras e de restauração foram distribuídas durante a manhã, rosas e material promocional do concelho.



Figueiró dos Vinhos tem apostado no Turismo como actividade económica ciente de que são muitos os motivos de interesse para os visitantes, daí a natural adesão a esta efeméride.

Desde 27 de Setembro de 1980, que é celebrado pela Organização Mundial do Turismo como o Dia Mundial do Turismo. Foi estabelecido pela terceira conferência da Assem-

bleia Geral da OMT em Torremolinos (Espanha), em Setembro de 1979.

A partir de 1980, até a actualidade, ocorre então a celebração do "Dia Mundial de Turismo" que se comemoraria sempre no dia 27 de Setembro. A data escolhida obedece à lógica de coincidência com o aniversário da adopção dos Estatutos da OMT, em 27 de setembro de 1970.

A finalidade do Dia Mundial do Turismo é promover o conhecimento para a comunidade internacional sobre a importância do turismo, e seus valores sociais, culturais, económicos e políticos, atentando ainda para os impactos causados pela actividade bem como pela sua importância na resolução dos problemas relacionados à igualdade social.

MAIS DE 26 MIL VISITAS...

SITE DA BIBLIOTECA É APOSTA GANHA



O site da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos (onde também se pode aceder ao jornal "A Comarca") ultrapassou as 26 mil visitas.

No seu primeiro aniversário o site da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos já foi visitado mais de 26 000 vezes, o que corresponde a um total de 4 150 visitantes.

O tempo médio de cada visita foi de 57 segundos (havendo visitas que duraram 1 segundo e outras que se prolongaram por muitos minutos), pelo menos 47,35% dos visitantes visitaram o site nove vezes, as visitas vieram de pelo menos 30 países.

Portugal e Espanha são os países que mais visitaram o site. Em Portugal as cidades que mais o visitaram foram Lisboa, Figueira da Foz, Coimbra e Leiria.

STOCK OUT

FEIRA DE SALDOS FOI UM SUCESSO

A Associação Comercial do Centro Urbano de Figueiró dos Vinhos (UAC), entidade gestora do Programa URBCOM, que integra o Município de Figueiró dos Vinhos e a Associação Empresarial do Pinhal Interior (AEPIN), promoveram no passado dia 27 de Setembro (Sábado), das 8.30 às 18 horas o "Stock Out - Figueiró dos Vinhos".

Trouxe-se da primeira edição deste género em Figueiró dos Vinhos que permitiu aos lojistas a apresentação dos seus produtos, em stands instalados no Ramal, comercializados a preços de ocasião.

Estiveram presentes artigos de pronto-vestido e lanifícios, informática, decoração e lar, sapataria, ferragens, entre outros, permitindo aos compradores adquirir produtos a preços mais apelativos e aos comerciantes escoar algumas das suas existências.

Esta iniciativa contribuiu para dinamizar a zona central da Vila de Figueiró dos Vinhos, dando seguimento ao projecto URBCOM - Programa PRIME, através do qual os estabelecimentos aderentes realizaram intervenções de modernização e a Autarquia procedeu à requalificação da Rua Dr. Manuel Simões Barreiros e espaços adjacentes.

João Cardoso Araújo, Presidente da AEPIN, em declarações ao nosso jornal declarou-se "muito satisfeito" com a forma com este evento decorreu, opinião partilhada pela generalidade dos comerciantes com quem falámos, tendo



mesmo, um deles, afirmou que "por mim, podiam fazer um eventos destes todos os meses" - frase bem elucidativa do sucesso desta iniciativa.

CS

25.º ANIVERSÁRIO DE "O CONVÍVIO"

"Prezado Associado:

Em 25 de Outubro de 2008 completam-se 25 anos da vida da nossa Colectividade.

Perante tal facto é lógico e desejável que festejemos o evento, recordando, em conjunto, os tempos já decorridos, lembrando também os que contribuíram para que "O CONVÍVIO" nascesse e tenha sobrevivido.

A todos bem-haja.

Em consequência, elaborámos o programa que vamos apresentar e que será cumprido em 1 de Novembro próximo, sábado, por entendermos mais aconselhável do que o dia anterior, facilitando principalmente quem se desloque de longe.

Passamos a elucidar:

A circular informativa será enviada a todos os sócios inscritos.

Cerca das 18 horas haverá uma romagem ao cemitério local recordando, com saudade, os sócios falecidos, onde será deposto um arranjo floral.

Sensivelmente às 19,30 horas, na sede de "O CONVÍVIO", servir-se-á o jantar composto por bacalhau à lagareiro, pão, vinho branco e tinto, sumos, salada de frutas, café - com o custo de DEZ EUROS por pessoa - (sócios e acompanhantes) - e de CINCO EUROS para menores até 10 anos de idade, a liquidar no acto da inscrição.

Às 21 horas, aproximadamente, terá início a actuação de um renomado TRIO MUSICAL - abrihantará a festa.

No Domingo, à tarde, haverá um torneio de sueca, para disputa dos respectivos prémios, sendo de UM EURO, por pessoa, valor a liquidar aquando da inscrição.

As inscrições para o jantar e torneio, bem como o pagamento respectivo, poderão ser feitas na sede da Associação ou no restaurante "VIVEIRO".

Aproveitamos para solicitar a todos os sócios que tenham quotas em dívida, que façam o devido pagamento directamente na Sede ou por cheque bancário.

Desde já agradecendo a vossa presença, subscrevemo-nos, Campelo, 04/Outubro/2008.

Pela DIRECÇÃO,
Lina Coimbra"

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C.
Tlm: 91 727 70 96

3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

“FIGUEIRÓ NÃO PÁRA!”

Em recente Comunicado à Imprensa, os social-democratas figueiroenses liderados por José Fidalgo consideram que “desde as últimas eleições autárquicas que o Concelho de Figueiró dos Vinhos conhece uma nova dinâmica de desenvolvimento protagonizada por uma maioria Social Democrata (PSD)” e é “igualmente, notório o esforço que a Câmara Municipal está a fazer para consolidar e incutir novas estratégias de desenvolvimento para Figueiró”.

Para os social-democratas figueiroenses “é neste sentido que foi aprovado, por unanimidade, na Assembleia Municipal de 26 de Setembro último, um empréstimo no valor de 476.000,00 euros destinado ao pagamento de obras que pela sua importância significam mais um passo no caminho da afirmação, da qualidade de vida e do progresso da nossa terra” e enumeram: “Construção Restaurante e Loja no Casal de São Simão; Beneficiação de Caminhos nas Freguesias de Aguda, Campelo e Arega; Construção do Pólo de Formação; Construção da Ponte Metálica na Praia Fluvial de Fragas de São Simão; Aplicação de Guardas Metálicas de Segurança na EM 525-Fato / Ponte de São Simão; Arranjo Paisagístico na Foz de Alge; Caminho Agrícola de Almofala; Aquisição do Edifício O CASULO; Aquisição de Imóvel para Construção da Avenida de ligação do Cabeço ao Bairro Teófilo Braga; Aquisição de Terrenos para Construção da Avenida de ligação da Escola Secundária à EN 237-Chávelho e Reabilitação da Ponte de Vale Tábuas - Internunicipal”.

Empréstimo que - ainda segundo a mesma fonte - vai “permitir mais um passo na caminhada para um futuro mais risonho. Figueiró dos Vinhos é hoje um exemplo da maneira de como podemos, com seriedade, dedicação e inovação fazer e fazer mais” - pode ler-se naquele Comunicado.

Lançamento do Cartão Figueiroense Sénior

No dia 1 de Outubro de 2008, pelas 10h30m, terá lugar a cerimónia de lançamento do Cartão Figueiroense Sénior, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Trata-se de um instrumento de acção social destinado a melhorar a qualidade de vida dos destinatários, munícipes maiores de 65 anos e cumprindo as condições de acesso, sendo emitido pela Autarquia a título gratuito.

Entre os benefícios concedidos, destacam-se as reduções em serviços prestados pela autarquia, a comparticipação de medicamentos e descontos nos estabelecimentos comerciais aderentes. Quanto aos benefícios directos concedidos pela Autarquia, revestem a forma de desconto de 50% no pagamento de consumo de água para fins domésticos e das tarifas de saneamento até 4 m³, nas tarifas de recolha dos RSU, no custo de ligação domiciliária de água, incluindo a ligação do contador, encargos com os ramais de ligação de saneamento e limpeza de fossas sépticas, para além de acesso gratuito a equipamentos desportivos e a iniciativas culturais e recreativas promovidas pelo Município.

A apresentação será seguida da entrega dos primeiros cartões.



AGRADECIMENTO

MANUEL PEREIRA DA SILVA

MOINHO DE CIMA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nasceu a 18.10.1915 Faleceu: 10.09.2008

Esposa, filhas, genros, netos, bisneta e demais família, vêm por este meio participar o falecimento do seu ente querido, agradecendo todas as manifestações de solidariedade e pesar nesta hora de dor. Dada a impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todas as pessoas que das mais diversas formas lhes fizeram chegar as condolências, assim como



àqueles que se dignaram acompanhar o seu familiar até à sua última morada.

A todos o nosso bem hajam

PS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

INDIGNAÇÃO FACE À INTERDIÇÃO DA PRAIA DE A.A.AVIZ

Em Comunicado à Imprensa a Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos, e o seu líder Carlos Lopes acusam o actual Executivo de “falta de capacidade e competência e de previsão”, face à recente interdição da Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz.

Naquele Comunicado os socialistas historicam sobre as ocorrências que levaram ao encerramento daquela Praia, para de seguida apontarem o dedo ao Executivo PSD a quem acusam de “não assumir uma vez mais as suas responsabilidades políticas” e de vir a “público negar o evidente, exibindo argumentos falaciosos e contraditórios, numa postura inaceitável, baseando-se em outras «análises» de que dizia dispor” afir-

mando, ainda, que “esquece o executivo camarário que os parâmetros das análises realizadas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e pelo Centro de Saúde, não contemplam o parâmetro analisado pela DECO e que revelou a existência de salmonelas”.

Os socialistas não poupam a “maioria PSD na Câmara Municipal” que, acusam, “mentiu aos figueiroenses tentando branquear as suas responsabilidades enquanto entidade gestora daquele espaço balnear”.

“Culmina assim o processo desastroso conduzido pela maioria PSD na Câmara Municipal que já havia levado no início do Verão à perda da Bandeira Azul na mesma Praia Fluvial pelos motivos que

então também denunciámos publicamente” - continuam os socialistas figueiroenses que não se ficam por aqui no rol das acusações ao afirmarem que “fica mais uma vez demonstrada a falta de capacidade e competência e de previsão do actual executivo, que desbaratou em menos de três meses, um imenso património de imagem positiva para o Concelho que vinha sendo construído ao longo de muitos anos. Isto mesmo ficou recentemente provado nos incidentes verificados na Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos e que levou ao prolongamento do seu encerramento até ao dia 18 de Setembro de 2008, sem que a Câmara Municipal desse esclarecimentos elucidativos. É caso para afirmar que o PSD de Figueiró dos

Vinhos “mete água” como não se via há 25 anos!”.

Depois de “saudar os vereadores do partido Socialista na Câmara Municipal, transmitindo-lhes toda a solidariedade política e o seu apreço pela forma com têm desempenhado o seu mandato, denunciando com veemência situações nefastas para o Concelho com sentido de responsabilidade que lhes é reconhecido”, voltam as críticas ao Executivo e afirmam que “perante o imobilismo, o desnorte e a incapacidade que todos os dias esta maioria PSD demonstra, o partido Socialista deseja deixar aos figueiroenses o compromisso de que no tempo oportuno apresentará a alternativa necessária que todos esperam e Figueiró merece”.

PASSEIO DE CICLOMOTORES PELO CONCELHO

“LAFUREUS” DÃO EXEMPLO DE BAIRRISMO

Os “Lafureus” promoveram no passado dia 13 de Setembro o “2º Passeio de Ciclomotores”, no seguimento do grande sucesso que constituiu a primeira iniciativa, realizada no ano passado.

O 2º Passeio dos Lafureus correu optimamente como é seu hábito. A organização está de parabéns.

Este passeio assume-se como mais um pretexto para uma agradável jornada de convívio que começa com a concentração no Fontão Fundeiro - Campelo.

Eram cerca das 9 horas e já estavam aproximadamente 40 participantes junto ao largo de capela de N.º Sr.ª da Saúde para darem início ao ansiado passeio.

Sinal de partida vai de arrancar com a passagem pela Rua Sebastião Henriques Simões, passagem pelo Estaleiro, Vilas de Pedro, Figueiró dos Vinhos via Rua Dr. Manuel Simões Barreiros (distinto médico e Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos entre 1962 e 1947 natural da localidade organizadora), Rua Major Neutel de Abreu, Chãos, Arega, Ribeira do Brás, Valbom e Foz de Alge onde retomaram forças com alguma “gasolina de mistura”, queijo da superfície comercial Amadeu, salpicão e presunto, além de apreciarem a bela paisagem.

Arranque com passagem por Chãos, Av. Padre Diogo de Vasconcelos, Ervideira, Agria, Aldeia Fundeira, com queda aparatosa do filho do Henriques com a sua motorizada acabada de sair da reparação anual, mas a coisa não foi nada de especial e novamente pronta a arrancar com destino ao Fontão Fundeiro onde os esperava o almoço. Cerca das 14 horas lá veio o manjar servido a 60 pessoas com



Foto retirada do blog <http://singral.blogspot.com> (excelente exemplo de bairrismo), superiormente coordenado pelo Sr. José Farinha, e onde - para além de uma completa reportagem fotográfica - também se poderá ler um interessante apontamento sobre este Passeio dos Lafureus.

o acompanhamento musical por parte do neto do Manuel Serrador e filho do Henriques.

Após algum tempo de descanso no Bar do Burgo, que fazia lembrar o 3º Domingo de Julho só possível de testemunhar pelos presentes, alguém deu a ideia de ir até ao Singral.

Em conclusão: não houve avarias de maior, à excepção do veículo do Dr. Lentes que partiu o acelerador tendo sido reparado na hora por técnicos especializados da Fonte Velha.

No final, não faltaram os tradicionais comentários e estórias do passeio.

Além dos naturais e residentes, ainda houve participantes de Aldeia Ana de Aviz, Carapinhal e Figueiró dos Vinhos.

Quanto aos veículos melhor recuperados, destaque para os do Dr. Acácio Henriques, Vítor Raposo e do “Joaquim”, cunhado do José Manuel que é neto do Sr. Amadeu e filho do Manuel, gerente da superfície comercial.

Armazéns

jotelar

José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

72 anos ao Serviço da Hotelaria

213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

PEDRÓGÃO GRANDE ASSOCIOU-SE

O Concelho de Pedrógão Grande associou-se, pela 1.ª vez, à Semana Europeia da Mobilidade.

A Semana Europeia da Mobilidade decorreu de 16 a 22 de Setembro em cartaz estiveram os percursos pedestres, os jogos tradicionais e o incentivo ao uso de veículos sem motor.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande pretendeu incentivar/ sensibilizar para a problemática da qualidade do ar e para a urgência na tomada de medidas permanentes com vista à redução das emissões de CO2 e motivar os cidadãos a modificar o seu comportamento.

Dia 16 teve lugar a abertura com Colocação de lonas divulgativas.

Dia 17, às 10 horas, realizou-se um Percurso Pedestre – “No Trilho dos Romanos”, com concentração no CIT – Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande.

No dia 18 de Setembro a manhã foi dedicada aos mais peque-



nos. A autarquia promoveu, durante o dia uma Acção de Sensibilização: Jogos de Hoje, Jogos de Ontem. Esta actividade teve como objectivo sensibilizar para a importância da actividade desportiva na qualidade de vida e mostrar aos mais novos como se divertiam os seus avós.

No dia 22 de Setembro, Dia Europeu Sem Carros, o trânsito na Variante da Av. 25 de Abril (Rua das escolas) esteve corta-

da das 8 às 16 horas contudo, não faltou movimento, as bicicletas, os karts a pedais e os carrinhos de rolamentos estiveram sempre em circulação. às 8 horas foi encerrado o trânsito na Variante da Av. 25 de Abril, até às 16 horas; às 10 horas começou a construção de Carrinhos de Rolamentos, no Parque Radical, realizando-se a respectiva corrida às 14 horas.

DE 12 A 15 DE OUTUBRO

I FEIRA DE SALDOS EM PEDRÓGÃO

A Associação Empresarial Penedo do Granada em colaboração com o Município de Pedrógão Grande, vão realizar nos dias 10, 11 e 12 de Outubro a 1ª Feira de Saldos

Este projecto insere-se no âmbito do Projecto Modcom – Modernização do Comércio, onde contará com o apoio do Ministério da Economia e da Inovação, da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, da Junta de Freguesia e do Jornal a Comarca.

Este evento que se espera que seja um enorme sucesso, será no antigo pavilhão Gimnodesportivo, e irá contar com cerca de 32 expositores, nas diferentes áreas de comércio, não só do concelho de Pedrógão Grande, mas também de



diversos concelhos da região centro. Durante o evento, vai existir animação musical e um conjunto de actividades.

A inauguração da Feira está

prevista para dia 10 às 15:00. As inscrições podem ser feitas através do telefone 236488041/2, fax: 236 488 043 ou através do email: aepg@clix.pt

DIA 29 NOVEMBRO

1ª JANTAR DE GALA DOS BOMBEIROS PEDROGUENSES



Dia 29 de Novembro, Sábado, os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande organizam pela 1ª vez na história da corporação um Jantar de Gala.

“Neste dia veste-te a rigor e acompanha-nos nesta iniciativa. Vem jantar, diverte-te com as surpresas e colabora com os Bombeiros” - é o desafio que Corpo Activo e Corpos Sociais deixam a todos os amigos dos Bombeiros.

Inscrições Abertas nos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande até ao dia 20 de Novembro.

“...EM PEDRÓGÃO GRANDE EU AJUDO OS BOMBEIROS... E TU?!” - fica a informação e... o desafio.

PEDRÓGÃO GRANDE ADERIU

PROGRAMA TERRITÓRIO ARTES 2008

O Município de Pedrógão Grande aderiu este ano ao Programa Território Artes, na modalidade de participação “Itinerário Cultural – Linha 1”, fazendo agora parte do grupo de 63 Municípios portugueses com candidatura aceite nas modalidades co-financiadas do Programa Território Artes para 2008.

Ao abrigo desta parceria com o Ministério da Cultura/ Direcção-Geral das Artes, vários espectáculos e ateliers terão lugar em Pedrógão Grande no último trimestre deste ano.

No âmbito desta parceria, através do programa Território Artes, Pedrógão Grande recebe já neste fim-de-semana, sexta-feira (dia 3), pelas 21:30h, no auditório da E.T.P.Z.P., “Os Filhos do Esfolador”, o primeiro de vários espectáculos culturais.

O Programa Território Artes corresponde a uma intervenção na área da descentralização das artes e da formação de públicos e sucede ao Programa Difusão das Artes do Espectáculo.

É propósito do Programa Território Artes promover a cobertura do território com um serviço cultural básico, no domínio das artes do espectáculo e das artes visuais, e o alargamento do mercado para as artes do espectáculo, integrando acções que visam criar condições para melhorar o acesso do cidadão aos bens culturais e que procuram a correcção de assimetrias regionais e desigualdades sociais.

A implementação do Programa Território Artes está associada a uma plataforma informática denominada Oficina Virtual, disponibilizada online através da internet, e integra três dimensões com desenvolvimento faseado. Uma componente fundamental de gestão e disponibilização de informação, traduzida na constituição de directórios com informação relativa a Câmaras Municipais, Espaços, Produções Artísticas e respectivas Entidades Fornecedoras; uma plataforma de contratação online de espectáculos, ateliers e exposições, traduzida num módulo de agendamentos com base no funcionamento de uma Bolsa de Acções Artísticas; e a contratualização de linhas de investimento prioritário, de acordo com os objectivos do Programa, associadas à possibilidade de co-financiamento ao agendamento de produções no domínio das artes do espectáculo.

A nível do Município de Pedrógão Grande esta candidatura, para além de constituir mais um investimento na cultura e entretenimento do público em geral, tem como principal objectivo criar uma consciência no público jovem, para a aptidão das artes, em especial na área do teatro e expressão dramática.

Do programa de actividades a ter lugar em Pedrógão Grande, destacamos de 13 a 18 de Outubro (10 às 14 horas) Ateliers de Expressão Dramática; dia 7 de Novembro (14H30), Teatro “Maldita Matemática”; dia 28 de Novembro (21H30), espectáculo musical e dia 5 de Dezembro a peça de teatro “A Guerra do Tabuleiro de Xadrez”.

DE 25 DE OUTUBRO, NA GRAÇA

PASSEIO PEDESTRE E BTT

No próximo dia 25 de Outubro 2008 vai realizar-se um passeio pedestre na Freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, com participação também em BTT.

“Participem e tragam amigos pois teremos para oferecer um dia diferente em contacto com a natureza, recheado de muita animação e convívio. Vamos realizar no meio do percurso um magusto com castanhas e água pé” - eis o convite da organização que tem o apoio da Junta de Freguesia da Graça e da Autarquia Pedrogouense.



Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

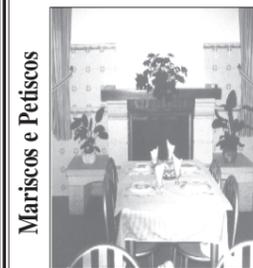
Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155 Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos



RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento



- Tel. 236 553 258 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"CASA CHEIA" NO CLUBE FIGUEIROENSE...

... A LIÇÃO DAS VICENTINAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Espectáculo repete-se no próximo dia 23 de Novembro

As Conferências Vicentinas são associações hoje consideradas de Solidariedade Social. Tiveram o seu início nos bairros pobres de Paris (França) em 1833, fruto da acção de meia dúzia de jovens, tendo o seu líder apenas vinte e três anos de idade, **Frederico Ozanan**, e cuja dedicação à causa se inspirava na obra e na missão caritativa de **S. Vicente de Paulo**, isto é, sob o influxo da justiça e da caridade, objectivando aliviar os sofrimentos aos marginalizados, mediante o trabalho coordenado dos seus membros. Devido ao seu grande sucesso, as *Conferências* difundiram-se rapidamente por toda a Europa, e em 1859 já estavam vastamente implantadas em Portugal. Este movimento tem a preocupação constante em se renovar, acompanhando a dinâmica da sociedade e do mundo.

O núcleo feminino de Figueiró dos Vinhos, foi instalado em 17 de Março de 1965, precisamente há 43 anos. Tiveram como Presidentes senhoras de elevado prestígio social, tais como, *Maria Alice Faria Tambá, Margarida Borges Albuquerque Calheiros Ferreira, Maria Licínia Campos Costa de Abreu, Maria do Patrocínio Tadeu, Maria Albertina Barata Simões Arinto e Professora Manuela Pereira*, sendo presididas actualmente pela *Professora Celeste Dias*. Prestam auxílio: domiciliário, na doença, a toxicodependentes, e fornecem artigos diversos aos mais carenciados, tendo tido no ano de 2007, cerca de **seis mil Euros** em despesas, que se traduziram na ajuda a **320** pessoas carenciadas.

Contudo, o presente artigo não tem como objectivo historiar o *Núcleo das Vicentinas*



de Figueiró dos Vinhos, embora fosse importante fazê-lo, mas sim para realçar o exemplo que esta Associação deu aos seus conterrâneos no dia 14 de Setembro último, apresentando-os com um espectáculo na *Casa da Cultura*, **que encheu completamente**, para ver e ouvir o que as Senhoras da Conferência de S. Vicente Paulo tinham para lhes transmitir. Confesso que fui levado pela curiosidade, para ver como "tudo aquilo ia sair", mais a mais, num espectáculo elaborado por um grupo sem experiência de palco e que pela primeira vez se apresentava ao público, sujeitando-se ao seu julgamento artístico.

Pois bem...saí de lá "de boca aberta" (como se diz na gíria popular) e também com a *lição* bem aprendida.

E quando falo em *lição aprendida*, não me refiro somente à maneira magistral como contaram a epopeia da sua

Associação e do Santo que as patrocina. A lição que trouxe nesse dia, de dentro da *Casa da Cultura*, é mais profícua e profunda. Para além de mostrarem ambição artística, as *Vicentinas* foram um estímulo a novas formas de contar histórias, propondo ao público o acolhimento de valores imutáveis e fundamentais e que souberam transmitir de forma renovada, num acto de verdadeira cultura, sem elitismos culturais (muitas vezes refradores, e que afastam a comunidade dessa relação sadia) e que se quer assim, numa relação simples e pura com o público. Mostraram também uma nova fórmula para encorajar a criatividade, uma vez que provaram, que todos podem e devem participar na construção de uma certa identidade cultural, aberta a todos, e que, neste caso, de forma original, deu expressão à vida quotidiana da sua comunidade

associativa. Assim, venceram em cerca de 2 horas de representação, um grande desafio, que foi provar aos actores políticos e culturais do nosso Concelho, que são parceiras fundamentais no processo de inter-

venção local e comunitário. Bem organizadas, coesas, com pleno espírito de entreajuda, este grupo de Senhoras foi capaz de pegar num espaço e numa ideia, e que entusiasticamente souberam dinamizar. Sem serem detentoras de fórmulas especiais ou supra naturais, as *Vicentinas* conseguiram o **Teatro**, a **Música**, a **Cenografia**, os **slides** e a **imagética**, numa fórmula original em que se assumiram como artistas interventoras e criadoras, resultante da sua motivação, e em coerência com a filosofia que defendem na sua Associação. Estão **todas** de parabéns, tanto as Senhoras que estiveram em palco, como também aquelas que nos bastidores prepararam o espectáculo do dia 14 de Setembro de 2008.

A segunda *lição* que aprendi, é que, na vida comunitária, **o mais importante são as pessoas**, por mais obras que se ergam em cimento, alcatrão e betão. Em Figueiró dos Vinhos, o potencial humano existe, em todos os escalões e faixas etá-

as, mas está "imerso", por valores que muitas vezes esquecem a valência humana, individual e colectiva. Mais importante que as engenharias e as arquitecturas, importa também erigir **ideias**, mudar **mentalidades**, espreitar **dinamismos** que frutifiquem, soltar a massa **crítica** (e **criativa**) da comunidade.

Resta dizer, que o espectáculo que ofereceram teve tal aceitação e impacto, que o irão repetir em **23 de Novembro próximo**, satisfazendo os pedidos que muita gente lhes tem feito nesse sentido.

E é assim, que este Grupo de **29 Senhoras Vicentinas**, mantém uma obra voluntária há quase meio século em Figueiró dos Vinhos, e isso, só por si, é mais que suficiente para merecerem uma sede, ou um espaço dignificador, onde possam concentrar a sua acção, não para elas, mas para aqueles a quem servem **todos os dias**, e que esteja à altura da missão que abraçaram: **servir o próximo**.

TóZé Silva



mouralar
SOCIETATE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, Lda

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA



PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas





Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



Il Jornadas Cuidados Continuados Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos
17·Outubro·2008
Clube Figueiroense
Casa da Cultura

09h00m Abertura de Secretariado e distribuição de documentação

09h30m Sessão de Abertura presidida pelo Presidente da Câmara Municipal - Eng.º Rui Silva

10h00m Mesa Redonda "Referenciação e Avaliação em Cuidados Continuados Integrados"
Oradoras Dr.ª Isabel Gonçalves (Directora do Centro de Saúde de Pombal e Coordenadora da Equipa Coordenadora Local de Cuidados Continuados) Professora Doutora Amália Botelho (Faculdade Ciências Médicas - UNI)

Moderadora Dr.ª Cristina Joaquim (Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos)

11h15m Intervalo/Coffee Break

11h30m Mesa Redonda "Cuidados Geriátricos - Uma Necessidade Emergente"
Oradores Professor Doutor Teixeira Veríssimo (Director do Centro de Reabilitação Dr. Rovisco Pais) Professora Doutora Fernanda Daniel (ISMT)

Moderador Dr. Jorge Pereira (Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria)

12h30m Simposium Satélite/SERVIER Portugal "PROCORALAN: a BEAUT/JUL era para os doentes coronários"
Orador Dr. Rui Pires (Hospital Santo André)

13h00m Almoço

14h30m Mesa Redonda "Dependência de Álcool e Benzodiazepinas: que reflexos nos Cuidados Continuados?"
Oradores Dr. Augusto Pinto (Unidade de Alcoologia de Coimbra) Dr.ª Ana Feijão (Unidade de Alcoologia de Coimbra)

Moderador Dr. Gilberto Coutinho (Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos)

15h30m Intervalo/Coffee Break

15h45m Mesa Redonda "Experiência em Cuidados Continuados Integrados"
Oradores Equipa de Cuidados Continuados Integrados da Caritas Vs Equipa de Cuidados Continuados Integrados de Figueiró dos Vinhos

Moderadora Dr.ª Maria José Hespanha (ARS - Coimbra)

17h00m Encerramento, Entrega de Certificados de Presença e Entrega de Prémio do Melhor Poster

FREGUESIA DE VILA FACAIA ADQUIRE CARRINHA E KIT

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS É OBJECTIVO



A Freguesia de Vila Facaia adquiriu uma nova pickup 4x4, para o Kit de prevenção de incêndios florestais e intervenção rápida, com o objectivo de salvaguardar o património florestal que é a maior riqueza desta Freguesia e da Região.

“Apesar de se poder questionar se é da nossa competência esta tarefa e quais os custos reais da mesma, a Fregue-

sia de Vila Facaia não pode deixar de pensar no seu valioso património florestal e teve assumir este investimento” - pode ler-se em Nota de Imprensa daquela Junta de Freguesia onde esclarece, também, o atraso deste ano, “ devido aos procedimentos legais do concurso para aquisição da pickup 4x4” e fica a garantia de que a “Freguesia de Vila Facaia para o

ano que vem terá uma equipa permanentemente a vigiar e a cuidar da sua Floresta”.

Ainda segundo aquela fonte, “esta carrinha teve um apoio de dez mil euros da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, tal como a Freguesia da Graça que assumiram este compromisso, pelo que gostaríamos de agradecer desde já o apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande,

bem como, á engenheira florestal Margarida Gonçalves pela sua dedicação, pelo seu excelente trabalho no concelho de Pedrógão Grande e pelo apoio que dá a esta Freguesia”.

Esta carrinha será também um meio de trabalho ao dispor da Freguesia de Vila Facaia já que esta autarquia não possuía um transporte com estas características.

POLIDESPORTIVO TEM PROJECTO APROVADO...

BALNEÁRIOS NOVOS PARA VILA FACAIA



O Instituto do Desporto de Portugal no âmbito do Programa “UM COMPROMISSO NACIONAL” na Medida 1 – “Saúde e Segurança nas Instalações Desportivas” aprovou a candidatura para o Projecto de Requalificação dos Balneários, Vestiários e Instalações Sanitárias do polidesportivo de Vila Facaia.

Este foi um processo complexo, extremamente moroso e que só obteve o resultado agora conhecido graças à extrema persistência e insistência da actual direcção.

No dia 22 de Janeiro de 2008 a Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia apresentou a candidatura do Projecto de Requalificação dos Balneários, Vestiários e Instalações Sanitárias do polidesportivo de Vila Facaia à “Medida 1: Saúde e Segurança nas Instalações Desportivas”, do instituto de Desporto de Portugal, que se destina a apoiar a realização de obras de beneficiação consideradas prioritárias para as instalações de apoio à prática desportiva dos clubes e associações desportivas tendo em vista a saúde e a segurança dos praticantes, há qual podem candidatar-se a apoio no âmbito desta Medida os clubes e associações desportivas, cujo objecto seja o fomento e a prática directa de actividades desportivas e que se mostrem constituídos sob a forma de associação sem fins lucrativos, nos

termos gerais de direito.

A CCR Vila Facaia apresentou esta candidatura com os argumentos de que “estes balneários e estas instalações desportivas são as únicas da freguesia não existindo outra alternativa num raio de 10 Km”; que “estes balneários e estas instalações são anexos a um jardim de infância da Freguesia de Vila Facaia, à escola de 1.º ciclo da Freguesia de Vila Facaia e ao ATL da Freguesia, que os utiliza para a prática desportiva e que infelizmente não podem usufruir dos balneários”; que a “Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia é a associação que mais promove o desporto no concelho retirando o clube de futebol do concelho”; que “os jovens são obrigados a deslocarem-se cerca de 10 km para a prática do futsal, o que acarreta muitos custos com combustíveis e com o transporte” e que “os actuais balneários não têm as condições mínimas de utilização e representam um perigo para as crianças e jovens que diariamente utilizam este espaço”.

No dia 24 de Setembro de 2008 foi assinado no concelho de Mira o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Instituto de Desporto de Portugal, I.P. e a Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia.

De frisar que este foi um processo complexo que só obteve o resultado agora conhecido graças à extrema persistência e insistência da actual direcção da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia.

VILA FACAIA RESPIRA CULTURA ATRAVÉS DA MÚSICA

BANDA FILARMÓNICA PEDROGUENSE ENCANTOU

No dia 27 de Setembro a Banda Filarmónica Pedroguense maravilhou todos os presentes pela perfeição com que actuou, num local fechado, mas com um enquadramento perfeito, que levou cerca de 80 pessoas á noite, por volta das 22 horas, á Igreja de Vila Facaia.

Num monumento de rara beleza, que é ao mesmo tempo local de culto religioso, que se encontra actualmente em vias de classificação como Imóvel de Interesse Público pelo IGESPAR (Instituto para a Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico), a Igreja Matriz de Vila Facaia onde se encontra a Padroeira, Santa Catarina, recebeu pela primeira vez na sua história um espectáculo



musical que encantou todos os presentes respeitando e dignificando

o local. A opinião de todos os presentes

foi unânime, a beleza do local a qualidade banda e uma noite diferente, da rotina do dia-a-dia, tornaram estas horas numa noite para recordar e para repetir no ano seguintes dada a satisfação da população.

Depois seguiu-se um pequeno beiberete para confraternização de todos os músicos e da população em geral.

Na oportunidade, a Freguesia de Vila Facaia, agradeceu “ao senhor Pároco e à Comissão da Fabricheira da Igreja de Vila Facaia pela compreensão, disponibilidade e apoio dado a esta iniciativa, bem como, á belíssima Banda Filarmónica de Pedrógão Grande pelo espectáculo proporcionado neste concerto.

Torneio de Chinquilha em Vila Facaia

A Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia promove no próximo dia 12 de Outubro (Domingo) em Vila Facaia, um Torneio de Chinquilha.

O torneio realiza-se junto do campo de tiro da CCR Vila Facaia e tem o seguinte programa: Inscrições: das 10h00m às 10h40m e Torneio a partir das 11h00m.

Os prémios são apetitosos, senão vejamos

: 1º: Dois presuntos + duas taças; 2º: Duas Chouriças + duas garrafas de vinho + duas chouriças + duas taças; 3º: Duas chouriças + duas taças; 4º: Duas medalhas e 5º: Duas medalhas.

As inscrições custam apenas 5 Euros por participante e os sócios activos (cotas em dia) ainda têm 10% de desconto.



Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35
* 3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

futebol

1ª DIVISÃO

EMPATE PENALIZADOR

Ranha, 1 - Pedrogense, 1

Campo de jogos da Ranha (Sábado à noite)

Árbitro: Paulo Marques (AF.Leiria)

RANHA: Arlindo; Cordeiro, Carlos Mendes, Carlos Marques e Eurico; Tito, Tiago Dias (Jordão) e Micoud; Bruno Pinto, Mauro e Daniel.

Treinador: Paulo Borges.

PEDROGUENSE: Samuel; Rafael, Toni, Marco Ferreira e Fábio; Madeiras, Caló (Poeta) e Dany; Hélder Vaz, Chinoca e Ricardo Silva.

Treinador: João Almeida.

Marcadores: Marco Ferreira e Carlos Mendes

Ranha e Pedrogense proporcionaram a todos os presentes no campo de jogos da Ranha, um jogo muito aguerrido, mas que resultou num fraco espectáculo de futebol. No primeiro jogo da época não se poderia pedir mais a estas duas equipas, embora o encontro tenha tido emoção até ao apito final do árbitro. O resultado é justo, fruto do que ambas as equipas fizeram ao longo dos noventa minutos. O Pedrogense teve mais oportunidades ao longo de todo o encontro e chegou ao golo por intermédio de Marco Ferreira, logo no início da partida. No primeiro tempo foi mais perigosa a turma de João Almeida, embora a Ranha também tenha se acercado com perigo da baliza de Samuel.

A um minuto do intervalo, livre de Carlos Mendes e Samuel a ser muito mal batido, sofrendo um golo que na gíria é designado de "frango".

No segundo tempo, o Pedrogense entrou melhor e Toni esteve muito perto do golo. Poucos minutos depois, Ricardo Silva proporciona a defesa da noite a Arlindo. A Ranha só por intermédio de Bruno Pinto é que conseguiu criar perigo, mas Samuel desta vez defendeu bem. O Pedrogense detinha o controlo do jogo, enquanto a Ranha tentava explorar o contra-ataque. O Pedrogense dispôs de mais dois lances de perigo, por intermédio de Dany e Madeiras. Já mesmo ao cair do pano, a Ranha poderia ter chegado à vitória, mas Bruno Pinto rematou à barra, quando tinha tudo para fazer o golo. Resultado justo pelo que ambas as equipas trabalharam ao longo dos noventa minutos. O Pedrogense dispôs de mais oportunidades, mas faltou discernimento na hora da finalização. A Ranha defendeu muito e bem, foi uma equipa muito bem organizada do princípio ao fim do encontro e merece a partilha de pontos. No Pedrogense destaque para Toni e Madeiras. Na Ranha destaque para Bruno Pinto e Eurico. Bom trabalho de Paulo Marques e seus auxiliares.

Cid Ramos

GOLEADA MORALIZADORA

Simonenses, 0 - Cast. Pera, 5

Campo do Tojal, São Simão de Litém

Árbitro: Rui Freire auxiliado por Ricardo Pereira e Sandro Lourenço.

SIMONENSES: André; Tonel, David, Bonito (Thierry, 90'), Márcio, Nuno, Victor, Ravi (Mickael, int.), João, Jorge, Cris (Filipe, 55') e Rui.

Suplentes não utilizados: Gonçalo e Ricardo.

Treinador: Hélder Gomes.

CAST. PERA: Jorge Silva; Tiago, Chapa (P. Costa, int.), Paulo Jorge, Osvaldo (Hugo, int.), Paulito, Márcio, André, Zé Mário, Fábio (Renato, 80') e Ismael.

Suplentes não utilizados: Eduardo, Paulino, Rodrigo e J. Coelho.

Treinador: António Marques

Resultado ao Intervalo: 0-1; Resultado Final: 0-5

Marcadores: 0-1; 0-2; 0-4, Ismael (2', 65', 81'); 0-3, Zé Mário (78'); 0-5, Paulo Jorge (93').

Numa partida que teve cobertura televisiva de uma equipa de reportagem do programa "Liga dos Últimos" da RTP, quem entrou melhor foi a formação visitante, que logo aos 2 minutos obteve o primeiro golo da tarde por intermédio de Ismael. A equipa da casa logo no minuto seguinte poderia mesmo ter chegado ao empate, não fosse Jorge Silva ter feito boa defesa para canto.

Até ao intervalo, destaque para o cabeceamento de Márcio contra a barra da baliza de André, aceitando-se o resultado embora o equilíbrio tenha sido a nota dominante.

Na segunda parte, o domínio da equipa do norte do distrito foi crescendo, e aos 58', Ismael perdeu grande oportunidade de golo frente ao guarda caseiro. Mas o jovem castanheirense acabaria mesmo por marcar à passagem do minuto 65, fazendo o segundo golo da sua conta pessoal e também da sua equipa. O 0-3 surgiria aos 77' por Zé Mário, num grande remate de fora-da-área sem hipóteses para André, e o 0-4 por Ismael, que fez um hat-trick na recarga de um remate de Zé Mário, após livre do lado esquerdo convertido por Renato. O resultado final só iria ser concluído já no período de descontos, com o 0-5 a ser obtido por Paulo Jorge, na sequência de um canto marcado por Renato. Num jogo com pouco trabalho para ambos os guarda-redes, o resultado permeia uma maior eficácia da equipa do Sport de Castanheira de Pera.

Fonte: www.oderbie.com

HISTORIAL	
Simonenses - Cast. Pera	
99-00...	0-3
00-01...	0-3
01-02...	0-1
02-03...	0-3
03-04...	0-6
04-05...	0-2
05-06...	0-3
06-07...	0-3
07-08...	3-1



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES

RESULTADOS

Divisão de Honra

1ª Jornada		
21/09/2008		
0	PATAIENSE x FIG. VINHOS	1
1	VIEIRENSE x ILHA	0
2	GAEIRENSE x NAZARENOS	3
1	PILADO ESCOURA x BOMBARRALENSE	3
0	ALCOBAÇA x BENEDITENSE	3
0	MEIRINHAS x CARANGUEJEIRA	1
1	GUIENSE x ALQ. SERRA	2
2	PORTOMOSENSE x MARRAZES	0

Primeira Divisão

1ª Jornada		
21/09/2008		
adi	ARCUDA x MATAMOURISCA	ado
1	RANHA x PEDROGUENSE	1
2	CASEIRINHOS x ANSIÃO	6
0	MOITA BOI x ALVAIÁZERE	0
2	RAMALHAIS x PELARIGA	3
1	POUSAFLORES x MOTOR CLUBE	0
3	AVELARENSE x AL. E UNIDO	0
0	CAST. PERA x CASAL NOVO	1

CLASSIFICAÇÕES

Divisão de Honra			
CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	BENEDITENSE	2	6
2	PORTOMOSENSE	2	6
3	CARANGUEJEIRA	2	6
4	NAZARENOS	2	4
5	VIEIRENSE	2	4
6	BOMBARRALENSE	2	4
7	ALQ. SERRA	2	4
8	FIG. VINHOS	2	3
9	MARRAZES	2	3
10	PATAIENSE	2	1
11	ILHA	2	1
12	GAEIRENSE	2	1
13	MEIRINHAS	2	1
14	GUIENSE	2	0
15	PILADO ESCORA	2	0
16	ALCOBAÇA	2	0

Primeira Divisão			
CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	ANSIÃO	2	6
2	PELARIGA	2	6
3	CASAL NOVO	2	6
4	POUSAFLORES	2	6
5	PEDROGUENSE	2	4
6	AVELARENSE	2	3
7	RAMALHAIS	2	3
8	C. PERA	2	3
9	ALVAIÁZERE	2	2
10	RANHA	2	1
11	MOITA DO BOI	2	1
12	CASEIRINHOS	2	1
13	MATAMOURISQUENSE	1	0
14	ARCUDA	1	0
15	A. UNIDO	2	0
16	MOTOR CLUBE	2	0
17	SIMONENSES	1	0

PRÓXIMAS JORNADAS

<p>3ª Jornada - 5/10/2008 FIG. VINHOS - ILHA (H) PEDROGUENSE - MATAMOURICA (1ª) CAST. PERA - folga (1ª)</p> <p>4ª Jornada - 12/10/2008 NAZARÉ - FIG. VINHOS (H) PEDROGUENSE - folga (1ª) CAST. PERA - AVELARENSE (1ª)</p> <p>5ª Jornada - 19/10/2008 FIG. VINHOS - BAMBARRALENSE (H) PEDROGUENSE - ANSIÃO (1ª) POUSAFLORES - CAST. PERA (1ª)</p>	<p>6ª Jornada - 26/10/2008 BENEDITENSE - FIG. VINHOS (H) ALVAIÁZERE - PEDROGUENSE (1ª) CAST. PERA - POUSAFLORES (1ª)</p> <p>7ª Jornada - 09/11/2008 FIG. VINHOS - CARANGUEJEIRA (H) PEDROGUENSE - PELARIGA (1ª) MOITA BOI - CAST. PERA (1ª)</p> <p>8ª Jornada - 16/11/2008 ALQ. SERRA - FIG. VINHOS (H) MOTOR CLUBE - PEDROGUENSE (1ª) CAST. PERA - CASEIRINHOS (1ª)</p>
--	--

COMENTÁRIOS

Ao vencer a Ranha por 4-0 na segunda jornada, a equipa de Ansião lidera o Campeonato Distrital da 1ª Divisão (Zona Norte) da A. F. Leiria, a par com o Pelariga, Casal Novo e Pousaflores.

Apontado como um dos mais fortes de sempre, o Campeonato Distrital da 1ª Divisão (Zona Norte) da Associação de Futebol de Leiria, já vai na segunda jornada, após uma primeira em que a grande surpresa foi o empate do Pedrogense na Ranha a uma bola e a vitória do Casal Novo no reduto do Castanheira de Pera.

Nesta segunda jornada, disputada no passado domingo, o grande destaque vai para o empate alcançado pelo Caseirinhos no reduto do Alvaiázere. Apesar do maior domínio do conjunto de Paulo Neves, foi a formação do concelho de Pombal que inaugurou o marcador, para pouco tempo depois, o Alvaiázere chegar à igualdade. Até final, a marcha do marcador não se alterou, num resultado que por certo agradou ao conjunto dos Caseirinhos.

O Pedrogense alcançou a primeira vitória no campeonato ao vencer por 4-2 o Arcuda de Albergaria dos Doze, num encontro que teve em Ricardo Silva a grande figura do encontro ao apontar um "hat-trick".

O Castanheira de Pera goleou "Os Simonenses" por 5-0 e desta forma conquistou a primeira vitória no campeonato.

O Ansião venceu por 4-0 a Ranha e desta forma mantém o primeiro lugar na geral, juntamente com o Pousaflores, Pelariga e Casal Novo, que saíram vencedores diante do Alegre e Unido (3-4), Moita do Boi (3-4) e Avelarense (2-1), respectivamente.

Após a segunda jornada, a classificação é liderada pelo Ansião, Pelariga, Casal Novo e Pousaflores, todos com seis pontos. Segue-se o Pedrogense com quatro pontos e depois o Avelarense, Ramalhais e Castanheira de Pera todos com três pontos. O Alvaiázere é nono com dois pontos, seguindo-se o Ranha, Moita do Boi e Caseirinhos, todos com um ponto. Ainda sem somar qualquer ponto encontram-se o Matamourisqueense, Arcuda, Alegre e Unido, Motor Clube e Simonenses.



Pavitec Revestimentos | Divisórias
Pavimentos | Tectos Falsos

Pavimento em soalho, parque e flutuante
Afagamentos e envernizamentos
Tectos falsos em madeira, PVC e "Pladur"

de: Daniel Costa Santos
Rua Nossa Sr.ª Conceição, 3 Tel: 918 349 044 | 969 884 350
3260 Figueiró dos Vinhos

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e cinco de Setembro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas quarenta e uma verso, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e três - F, compareceram: LUCIANO HENRIQUES LOPES e mulher MARIA MANUELA ANTUNES LOPES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e n.º da freguesia de Alvares, concelho de Góis, residentes habitualmente na Rua Bartolomeu de Gusmão, número 18, terceiro andar esquerdo, freguesia de Santiago, concelho de Lisboa, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de três quartos do prédio rústico, sito em Senhora do Pinheiro ou Lomba do Pinheiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de dez mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Preciosa Dinis, sul com Viso da Serra e nascente com Manuel Joaquim Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 10396, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número seis mil setecentos e quarenta e nove, sem inscrição a favor dos justificantes.

Em relação ao prédio indicado encontra-se registado um quarto a favor de Maria da Nazaré Lourenço Neves de Carvalho casada com José Francisco Lambéria de Carvalho, de quem os primeiros outorgantes adquiriram por escritura de permuta lavrada no dia dez de Julho de dois mil e oito, no Cartório Notarial de Lisboa, do Notário Carlos Henrique Ribeiro Melon, a folhas duas, do livro de notas para escrituras diversas número setenta e seis - A.

Que eles justificantes possuem em nome próprio, um quarto do referido prédio desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra verbal a Armindo Lourenço e mulher Maria do Carmo, residentes que foram em Ervideira, Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio, metade do referido prédio desde mil novecentos e oitenta, por compra verbal a Alípio Lourenço e mulher Arminda Rosa Lourenço, residentes que foram em Ervideira, Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 25 de Setembro de 2008.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Rosa Filipe Cristóvão Santos



futebol **DIVISÃO DE HONRA**

VITÓRIA DA UNIÃO

Pataias, 0 - Desportiva, 1

Campo da Floresta, em Pataias
Árbitro: Carlos Brites (AFLeiria)
PATAIENSE: Cláudio; Kikó, Zeca, Telmo e Nascimento; Celso (Tropa,60'), Mesquita, João Costa; Bertolino, Chanoca e Alex.
Treinador: Walter Estrelinha.
FIG.VINHOS: João Pedro; Bruno Rosa, Zé Napoleão, João Palheira e Joel; Matine (Tendinha, 85'), João Pais e Rafael; Paulo Nunes (Luís Silveiro 68'), Futre (Russo, 90') e Beto.
Treinador: Fernando Silva
Marcadores: Beto (65')

HISTORIAL	
Pataias-Desportiva	
1996-97....	3-1
1997-98....	3-2
2006-07....	4-4
2007-08....	1-0

O Pataiense apesar de ter tido mais oportunidades de golo, mais posse de bola, encontrou pela frente um sector defensivo do Fig. Vinhos intransponível e que conseguiu numa das poucas jogadas de contra-ataque chegar ao golo, por intermédio de Beto.

A formação de Walter Estrelinha entrou bem no encontro e começou logo a deter o controlo das operações, enquanto que a Desportiva tentava explorar o contra-ataque. No primeiro tempo destaque para um espectacular defesa de João Pedro a remate de Chanoca.

No regresso dos balneários, a toada de jogo manteve-se com a formação visitante a continuar a não deixar que o Pataiense se acercasse da baliza de João Pedro.

O único golo da partida surgiu aos 65': contra-ataque rápido elaborado por Futre, Rafael e Beto, com este último a finalizar da melhor forma.

O técnico Walter Estrelinha mexeu na equipa e meteu toda a carne no assador e aos 75', o Pataiense esteve muito perto do golo, com Telmo a enviar a bola à barra. A 10 minutos do final do encontro, grande oportunidade para a equipa figueirense, com Futre a proporcionar a defesa da tarde a Cláudio.

Vitória da Desportiva que esteve perfeita a nível tático, enquanto que o Pataiense - embora perdendo - demonstrou claramente que possui uma equipa para lutar pelos primeiros lugares.

Na Desportiva, destaque para o colectivo, ainda assim, Rafael sobressaiu. No Pataiense, destaque para João Costa..

Boa arbitragem de Carlos Brites.

DERROTA NÃO COMPROMETE

Desportiva, 0 - Portomosense, 1

Estádio A. Lacerda, em Fig. Vinhos
Árbitro: Rui Figueiredo (AFLeiria)
FIG.VINHOS: João Pedro; Bruno Rosa (Renato, 70'), Zé Napoleão, João Palheira e Joel; João Pais (Russo, 70'), Matine e Beto; Rafael, Paulo Nunes (Luís Silveiro, 50') e Futre.
Treinador: Fernando Silva.
PORTOMOSENSE: Sérgio; Bruno Francisco, Emanuel, Gigas e Morgado; René, Juliano (Elton, 70') e Miranda; Quim-Quim, Joel (Jackson, 56') e Ferraz..
Treinador: Rui Bandeira
Marcadores: Jackson

HISTORIAL	
Desportiva-Portomosense	
1993-94....	0-1

A Desportiva recebeu o Portomosense e perdeu por 1-0, num encontro em que, apesar da reacção na parte final do desafio, não logrou a obtenção de um resultado positivo. Frente à aquele que é apontado como o grande candidato à subida, a equipa de Fernando Silva, sentiu as dificuldades já esperadas e a vitória do Portomosense acaba por aceitar-se, dado que foi melhor ao longo dos noventa minutos onde teve sempre mais o controlo do encontro.

Na parte final, a Desportiva queixou-se do trabalho do árbitro, em virtude de alguns foras-de-jogo, que suscitaram muitas dúvidas.

Fonte: www.oderbie.com

futebol

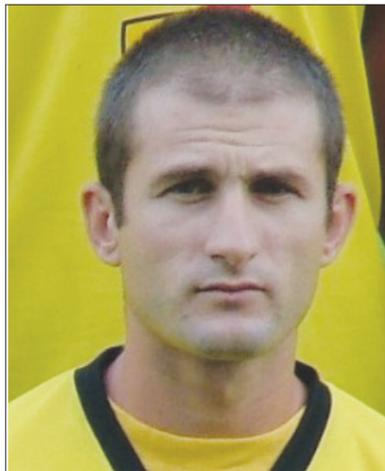
“MÁQUINA” COMEÇA A AFINAR

Pedroguense, 4 - Arcuda, 2

O Pedroguense alcançou a primeira vitória no campeonato ao vencer por 4-2 o Arcuda. A equipa de João Almeida começou muito ofensivo e a criar lances de perigo a baliza do valente. Foi com naturalidade que surgiu o golo, com Ricardo Silva a facturar após boa jogada de Dani.

O Pedroguense adormeceu um pouco e o Arcuda aproveitou para igualar a partida, com um golo de Dinis Maurício.

Após o golo do Arcuda, o Recreio Pedroguense voltou a por o pé no acelerador, ainda para mais, a jogar perante os seus associados. O segundo golo do Pedroguense provocou muitos protestos do Arcuda, dado que o posicionamento de Ricardo Silva deixa muitas dú-



Ricardo Silva: 3 golos para a sua meta pessoal dos... 60!

vidas. Indiferente a isso o avançado fez o segundo na sua conta pessoal.

Desta vez o Pedroguense não baixou de rendimento e

1ª DIVISÃO

HISTORIAL
Pedroguense-Arcuda

92-93....	1-1
93-94....	1-0
95-96....	1-0
96-97....	1-0
98-99....	1-2
00-01....	1-1
01-02....	1-2
05-06....	4-2

partiu em busca do terceiro golo e Dani fez mais um golo para a equipa da casa.

No segundo tempo, o espectáculo foi bem mais pobre, mas foi o Pedroguense, que conseguiu voltar a marcar, novamente por Ricardo Silva, a grande figura do encontro.

O Arcuda reagiu e a cinco minutos do final do encontro marcou o seu segundo golo, apontado pelo recém-entrado Rafael.

Fonte: www.oderbie.com

CASAL DE S. SIMÃO - AGUDA

FIGUEIRÓ RECEBE PROVA DE MONTANHA

As Aldeias do Xisto de Casal de S. Simão e Ferraria de S. João, nos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Penela, são o cenário para o AXtrail, uma prova de corrida de montanha de distância curta, com data marcada para 18 de Outubro. São 11 km de trilhos técnicos e 690m de desnível acumulado por paisagens inesquecíveis, bem no centro de Portugal.

O AXtrail marca o arranque de um conjunto de provas de distancia curta e pretende ser uma referência dentro do género. A prova está a ser preparada para um número máximo de 200 atletas, e, olhando para os números de outras provas organizadas pela Confraria, tudo indica que o limite de inscrições seja alcançado.

O AXtrail Casal de S. Simão - Ferraria de S. João é uma organização da Go Outdoor e da Confraria Trotamontes, com o apoio dos Municípios de Figueiró dos Vinhos e Penela, da Rede das Aldeias das Aldeias do Xisto e da Torrié Cafés.

Em simultâneo realizar-se-á o Caminho do Xisto, um percurso pedestre na envolvente do Casal de S. Simão. Este percurso disponibiliza aos familiares e amigos dos atletas, e a todos os interessados, uma actividade acessível e motiva-os a deslocarem-se à região.

A prova e o passeio pedestre têm início no Casal de S. Simão pelas 15 horas e 15h30 respectivamente, sendo no final servido um lanche aos participantes. Para quem 11km e quase 700m de desnível a correr é demasiado, ou simplesmente para toda a família, foi preparado o Caminho do Xisto, um percurso pedestre de 7km na envolvente do Casal de S. Simão. “Aproveite, traga a sua família e passe um fim-de-se-mana em cheio nas Aldeias do Xisto. Não faltará animação e locais fantásticos para descobrir”.

“Aproveite o Outono! Venha observar os veados, correr, caminhar ou experimentar o kayak de travessia connosco. “Saia de casa, divirta-se” - são os de-

safios dos promotores destas iniciativas.

Assim, Sábado, 4 de Outubro: Fauna da Serra da Lousã - workshop

Mas, Outubro promete ser um mês repleto de iniciativas radicais e ao ar livre, também promovidas pela Go Outdoor.

Chega o Outono e a Serra da Lousã é invadida pelos fortes bramidos dos veados que procuram constituir os haréns de fêmeas e defendê-los dos restantes machos;

Sábado, 18 de Outubro: Caminho do Xisto - Pequena Rota do Casal de S. Simão, como já referimos.

Domingo, 19 de Outubro: Barragem da Bouçã - Kayak de travessia.

Barragem da Bouçã - Kayak de Travessia domingo - 19 de Outubro A Barragem da Bouçã é o local perfeito para se iniciar no mundo da canoagem de travessia, ou simplesmente para passar um dia a pagaraiar nas águas calmas do Zêzere.

CS

NOVO REGIME DE LICENÇA DE PESCA DESPORTIVA

Desde o passado dia 1 de Setembro que as Licenças de Pesca Lúdica em Águas Doces (Licença de Pesca Desportiva) podem ser obtidas através das Caixas Multibanco.

A implementação desta medida, durante o mês de Setembro ainda em processo de desenvolvimento e a partir de 1 de Outubro já disponível em todo o país, visa concretizar mais uma medida do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, prevista no âmbito do SIMPLEX o Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa, desmaterializando a emissão de licenças de pesca desportiva, reduzindo o número de impressos e documentos a manusear e simplificando os sistemas de atribuição da licença e do seu pagamento.

Nas caixas de Multibanco os pescadores devem aceder aos menus “Pagamentos e outros serviços” e seguidamente a “Estado e Sector Público” até deparar com “Licenciamento de Pesca Lúdica”, devendo então seguir as instruções subsequentes que surgem no ecrã.

Procedimento idêntico foi levado a cabo, há quatro meses, com as licenças de caça, medida que, até ao momento, já permitiu a mais de 100 mil caçadores o seu licenciamento de forma simples, segura e com proximidade ao seu local de residência.

Todos os esclarecimentos sobre mais esta medida podem ser obtidos junto dos serviços da Autoridade Florestal Nacional, através do telefone 213 124 871, ou na Internet, em www.afn.min-agricultura.pt.



ACTUALIZA TI
 INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. José Martinho Simões, nº 30 R/C Dto. 3260-421 Figueiró dos Vinhos
 E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PEDRÓGÃO GRANDE**

SEDE - PEDRÓGÃO GRANDE
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 19 horas e trinta minutos, do dia 31 de Outubro de 2008, no salão de reuniões - piso -2- da UNIDADE DE INTERNAMENTO PARA CIDADÃOS GRANDES DEPENDENTES, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos do ano de 2008 - Revisão Orçamental;

2º - Apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos e do Plano de Actividades, para o ano de 2009.

3º - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se a hora marcada, não tiver presente, pelo menos metade dos Irmãos a Assembleia reunirá uma hora depois, com o mínimo de vinte pessoas.

Informam-se todos os Irmãos que toda a documentação a ser tratada nesta Assembleia Geral de Irmãos, se encontrará disponível, para consulta dos mesmos, a partir de 27 de Outubro de 2008, nos Serviços Administrativos da Instituição e no seu horário de funcionamento.

PEDRÓGÃO GRANDE, 29 DE SETEMBRO
DE 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. José Manuel Gonçalves da Silva

COMARCA Nº 326 de 2008.09.30

***** Leia
***** Assine
***** Divulgue**

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

-----Certifico que por escritura de vinte e dois de Setembro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas treze a folhas catorze verso, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e três - F, compareceram:-----
-----ÁLVARO ALVES e mulher ESMERALDA DE JESUS SIMÕES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Alvares, concelho de Góis e ela da freguesia de Cadafaz, concelho de Góis, residentes habitualmente no lugar de Obraís, freguesia de Alvares, concelho de Góis, E DECLARARAM:-----
-----Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:-----
-----CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE-----
-----FREGUESIA DE PEDRÓGÃO GRANDE-----
-----VERBA NÚMERO UM-----
-----RÚSTICO, sito às Várzeas, composto de pinhal, com a área de vinte e seis mil metros quadrados, a confrontar do Norte, Sul e Poente com o Viso e de Nascente com Álvaro Henriques Almeida, inscrito na matriz sob o artigo 9877, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
-----VERBA NÚMERO DOIS-----
-----RÚSTICO, sito ao Vale Chão, composto de pinhal, com a área de dez e meio mil metros quadrados, a confrontar de Norte e Nascente com Albano Neves Gusmão, Sul com Aires David Tomás Silva e de Poente com Edmir Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 10455, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
-----Que eles justificantes possuem os referidos prédios em nome próprio desde mil novecentos e oitenta e seis, por compra a João Carlos Simões e mulher Maria de Fátima Simões Alves, residentes na Rua Major Neutel de Abreu, número 54, Figueiró dos Vinhos, Aires Simões Alves, solteiro, maior, residente em Alvares, Góis, Aires Luciano Rodrigues Simões e mulher Maria de Nazaré Alves, residentes no lugar de Obraís, Alvares, Góis, cujo título não dispõem.
-----Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 22 de Setembro de 2008.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

COMARCA Nº 326 de 2008.09.30

OPINIÃO

PEQUIM 2008 E OS PORTUGUESES

HISTORIA DOS JOGOS OLIMPICOS

O início dos Jogos Olímpicos da era moderna remontam a 1896, tendo sido o seu ideólogo e figura mítica o Barão Pierre de Coubertin, ao reactivar um evento que teve como cenário histórico o seu início na Grécia cerca do ano de 2500 a.c., sendo os vencedores registados apenas a partir do ano de 776 a.c., Jogos que o Imperador romano Teodósio I veio a proibir no ano de 392 a.c., por questões de natureza religiosa.

No âmbito do seu conceito o mero direito de participar era o factor primordial da presença o que retratava o grande objectivo do seu criador.

A primeira edição realizou-se em 1896 em Atenas como homenagem à cidade que viveu os jogos da antiga Grécia.

Os Jogos foram realizados de quatro em quatro anos, salvo algumas excepções geradas por efeito das primeiras e segundas guerras mundias que fizeram suspender a sua realização nos anos de 1916, 1940 e 1944.

O espírito que animava o seu fundador foi-se alterando nomeadamente com a entrada sucessiva de várias modalidades, e a abertura na participação das mulheres que teve o seu início nos Jogos de Paris em 1900.

No entanto no seu percurso, por força do poder mediático criado, os Jogos foram afectados no seu espírito, dando origem a situações de natureza política, como por exemplo nos Jogos de Berlim em 1936, em que o ditador Hitler se retirou por não querer sujeitar-se à entrega dos prémios ao mítico atleta negro Jess Owens, que conquistou quatro medalhas de ouro, facto que se tornava ofensivo para a superioridade da raça ariana.

Os Jogos de 1968 realizados no México, foram cenário da auto afirmação do "power black" poder negro cujos medalhados se revestiram de luvas pretas no "podium" para assinalar os seus propósitos.

Os Jogos de 1972 em Munique foram manchados pelo trágico assassinato de onze atletas israelitas por um grupo de terroristas palestinos, nos Jogos de Moscovo em 1980 verificou-se a ausência dos atletas americanos por mor de um boicote político, a que se sucedeu por motivos idênticos a ausência dos atletas russos aos Jogos de 1984 em Los Angeles o que deu origem a situações desvirtuadoras dos princípios idealizados por Pierre de Coubertin.

Os Jogos de Pequim, denominados por "Beijing 2008", ocorridos entre 8 e 24 de Agosto foram também palco de manifestações geradas pela autonomia do Tibete, muito em particular nos locais por onde foi passando a chama olímpica.

De facto o intenso mediatismo dos Jogos Olímpicos tem vindo sucessivamente a alterar o espírito conceptual do seu criador, já falecido no ano de 1937, pois a honra da presença parece já ser minimizada, visto que na actualidade os Jogos são feitos para competir e ganhar, com os melhores atletas a serem envolvidos num sistema mercantilizado tirando proveito das ofertas produzidas nos mercados próprios.

Aliás os vencedores são autênticos profissionais, ao geito dos antigos atletas da União Soviética e antiga Alemanha do Leste, sendo reconhecidos e recebidos nas suas origens natais como verdadeiros heróis.

Os resultados obtidos pelos fenómenos Michael Phelps e Usain Bolt, dentre outros atletas, não seriam possíveis, para além da excelência das suas qualidades genéticas, sem uma dedicação exclusiva (e bem paga) na sua preparação e actividade.

De registar que a primeira participação portuguesa foi feita nos Jogos de Estocolmo no ano de 1912, com seis atletas tendo sido enlutada pela morte do maratonista Francisco Lazaro no decorrer da sua prova, devido a uma insolação.

OS PORTUGUESES EM PEQUIM

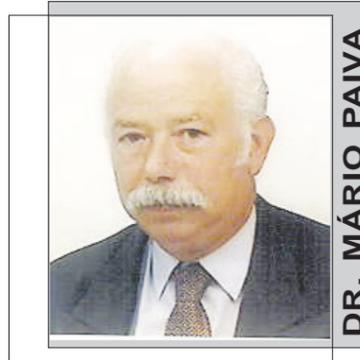
Face a este contexto a equipa portuguesa rumou aos Jogos de Pequim com uma larga comitiva oficial de 140 pessoas, em que se integravam 78 atletas.

A sua constituição que foi das maiores de sempre transportava consigo, segundo a opinião do Presidente do Comité Olímpico, Comandante Vicente de Moura, uma perspectiva ou compromisso prévio, de poder arrecadar cinco a seis medalhas e acumular 60 pontos.

Tal resultado que até ao momento ficava muito aquém do esperado levou-o a desabafar publicamente

ainda a meio dos Jogos, no que foi secundado pela já medalhada Vanessa Fernandes pedindo mais profissionalismo e brio aos atletas que sucessivamente eram eliminados, e que iam justificando as suas baixas prestações de maneira imprevisível e por vezes caricata, aos jornalistas que os entrevistavam.

A comunicação social, em particular aproveitava os insucessos, para comentar de forma crítica, por vezes exagerada o comportamento e as justificações dos atletas.



DR. MÁRIO PAIVA

O próprio Presidente do Comité Olímpico declarou que face aos resultados até aí conseguidos, não se recandidataria a um quarto mandato após a conclusão do actual que termina em Dezembro, o que depois da medalha de ouro conquistada pelo Nelson Evora, estranhamente veio a dar o dito por não dito, manifestando a sua disponibilidade para continuar, incoerência que a comunicação social aproveitou para sublinhar criticamente.

Dos resultados obtidos pelos atletas portugueses, há que destacar em especial o talento do Nelson Evora, medalha de ouro no Atletismo e da Vanessa Fernandes medalha de prata no Triatlo.

Em relação a esta não deixo de reflectir o facto de ter perdido a medalha de ouro para a atleta australiana Emma Snowsill a quem já tinha vencido por inúmeras vezes, precisamente na fase da corrida, em que é especialista nos 10.000 metros, o que pode revelar erros no seu "timing" de preparação.

Merece destaque também o quarto lugar do velejador Gustavo Lima a quem pela terceira vez faltou um pouco de sorte para conquistar a desejada medalha.

O Judo ficou aquém do esperado, pese embora os lugares alcançados, tendo em atenção a cotação dos judocas presentes e o bom trabalho desenvolvido pela modalidade.

Uma referência para a Marcha Atlética, em que Ana Cabecinhada na 8ª posição e a Vera Santos na 11ª posição na prova dos 20 km e António Pereira na 10ª posição na prova dos 50 km, tiveram uma excelente participação.

Referir com mágoa a intranquilidade da Naide Gomes pela sua inesperada não qualificação para a final do salto em comprimento feminino, onde de acordo com a minha opinião obteria seguramente a medalha de ouro.

Uma palavra para Francis Obikue, que obtendo uma medalha de prata nos 100 metros nos anteriores Jogos de Atenas, com o tempo de 9,86 que lhe daria agora o 2º lugar, que foi conseguido por um atleta de Trindade e Tobago com o tempo de 9,89, e que fazendo questão de publicamente afirmar ir lutar pela conquista da medalha de ouro, acabou por ser eliminado nas meias finais.

A sua renúncia aos 200 metros é censurável, visto que o atleta não pode fugir aos compromissos adquiridos face ao apoio monetário que recebeu no decurso dos quatro anos precedentes.

A mesma situação deve ser censurada ao ciclista Sérgio Paulinho que estando a receber um subsídio de 1.240 Euros há quatro anos, veio recusar-se a participar argumentando, que os medicamentos que tomava para contrariar efeitos asmáticos o podiam penalizar num eventual controlo "anti-doping".

Para os medalhados para além dos proventos significativos obtidos por contratos de publicidade, vão ainda ser premiados ao abrigo do Decreto Lei 125/95, com valores estabelecidos pela portaria 211/98, de 6.000 contos para o primeiro, 4.500 contos para o segundo e 50% destes montantes para os respectivos treinadores, verbas agora convertidas

para Euros.

A avaliação da presença portuguesa nos Jogos Olímpicos de Pequim foi assim demasiado atípica, face até ao exagerado número de acompanhantes.

Excluindo os atletas já acima referidos, constata-se que uma maioria dos restantes se apresentaram em forma insuficiente, pelo facto de a sua preparação do meu ponto de vista visar mais a obtenção de mínimos para estar presente, como objectivo conseguido, parecendo por isso não mostrar especial preocupação em assegurar o seu pico forma no momento próprio de maneira a maximizar os resultados no decorrer dos Jogos.

Nalguns casos até foram batidos "record's", mas mesmo assim foi notório o acentuar do aumento das diferenças entre as marcas atletas portuguesas e os níveis dos resultados qualitativos verificados nos Jogos.

Penso que o nível de exigências formulado, devia para o futuro ser melhor reflectido, pois muitos destes atletas triplicaram ou quadruplicaram a sua presença em Jogos Olímpicos sem que os fracos resultados obtidos ajudassem a explicar o seu apuramento.

O PRÓXIMO FUTURO

Segue-se agora a polémica com a eventual recandidatura para a Presidência do C.O.P. que ao que parece são as Federações a chave da escolha.

A experiência colhida mostra que as Federações Desportivas e o Comité Olímpico são grupos fechados em que os mesmos são sempre os mesmos.

As razões que podem traduzir o empenho na integração, assentam dentre outros no facto de uma mancha de dirigentes serem remunerados, contrariando o estabelecido estatutariamente, de terem estímulos em viagens ao estrangeiro, agora frequentes e de se situarem numa posição de pragmatismo ao âmbito hierarquia desportiva.

Todavia a grande maioria destes dirigentes nunca passou pelas Associações de modalidades, ou clubes de pequena dimensão, onde em regime de voluntariado se requer uma dedicação e sacerdotício sem limites e onde vulgarmente se impõe a marca desse tipo de trabalho, que se denomina por "vestir o fato macaco".

O cenário apurado tem de ser reflectido, nomeadamente criando responsabilidades e políticas onde o Estado não pode continuar a ficar alheio.

O movimento associativo de base e a escola tem de agir em simbiose, podendo por exemplo na falta de outras soluções actuar em quadros competitivos comuns.

Os Jogos Olímpicos de Pequim na sua XXIX edição mostraram a existência de um fosso muito grande entre os chamados "fora de série", para mais muitos deles geneticamente estrangeirados e o baixo número e nível de praticantes desportivos que se movimentam em Portugal, facto negativo que está registado nas estatísticas europeias.

Segue-se agora a XXX edição em 2012 tendo como pano de fundo a cidade de Londres onde os portugueses se apresentam com algumas previsíveis expectativas pela esperada participação de atletas como Nelson Evora, Vanessa Fernandes, Naide Gomes e eventualmente Telma Monteiro, que poderão ajudar acumular o histórico de medalhas conquistadas.

No caso evidenciam-se as medalhas de ouro atribuídas a Carlos Lopes, na Maratona de Los Angeles no ano de 1984, a Rosa Mota na Maratona de Seul em 1988, Fernanda Ribeiro na prova de 10.000 metros em Atlanta em 1996, e agora a de Nelson Évora na prova de triplo salto em Pequim 2008.

No contexto da renovação e afirmação de futuros candidatos, cabe ao Estado assegurar uma outra política de apoio dirigida aos clubes que tem um papel fundamental no sistema, o que não se tem verificado, o que limita a intervenção destes no processo por falta dos meios necessários.

O projecto já elaborado pelo C.O.P., e apresentado ao Governo no princípio de Agosto está quantificado em 16,8 milhões de Euros sendo 12 milhões de euros destinados em exclusivo às despesas inerentes aos Jogos cabendo agora aos governantes proceder à sua apreciação de molde a viabilizar procedimentos ou corrigir os valores orçamentados.

Vamos deste modo com expectativa aguardar os desenvolvimentos do processo.



**DELMAR
DE CARVALHO**

VEGETERIANISMO XVII O NATURISMO E AS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS III

Eis que chegam as supra-renais, ligadas ao optimismo, ao pensamento positivo, à calma, à alegria, regidas por Júpiter, o pai dos deuses.

A propósito de Júpiter, admitamos que vivem lá os jupiterianos que diriam eles sobre o nosso pequeno planeta? Vós que colocais o Plutão como anão, olhai para o vosso tamanho em relação ao nosso. Não passais de um anão...

Bem Júpiter quando forma bons aspectos com outros deuses dá jovialidade, dá tolerância, boa capacidade de discernimento, para falar vários idiomas, humildade, para a filosofia, para julgar com prudência e bondade. Também aqui se vê o valor do altruísmo para melhorar a saúde, para termos melhores pensamentos.

Neste caso, o que fazer?

Quanto à alimentação e aos nossos hábitos atenção que o álcool,

o tabaco, a droga são altamente prejudiciais a todas as glândulas.

A vitamina C é benéfica para prevenir algumas doenças como é para esta glândula. Por isso, laranjas, kiwis, limões, etc, são úteis.

Mais uma vez o regímen naturalista não só no campo alimentar como nos outros alimentos para o espírito é benéfico em todos os aspectos.

Os produtos tóxicos são altamente prejudiciais às glândulas. Por isso urge mudar de hábitos na agricultura, na indústria, no comércio, nos serviços.

Temos de reformar, de renovar tudo de modo a estar em harmonia com as sábias leis da Natureza.

O meio ambiente natural e social estão altamente poluídos, como podemos ter saúde?

Bem, o Baço recebe a energia solar, por ele entra em nosso organismo, como os éteres, segrega a

hemolisina que tem valor para o equilíbrio dos elementos no sangue, etc. Quando é removido, o baço etéreo, ligado ao corpo vital passa a cumprir as funções vitais do baço do corpo físico.

Estamos perante uma área de enorme valor, ainda em muitos casos um quebra-cabeças.

Basta lembrar que os seres mais evoluídos que são clarividentes voluntários, observam para além do corpo físico, pois possuem boas glândulas endócrinas, especialmente a epífise, chamado de terceiro olho, e a hipófise.

Por último temos a timo, valor na infância e não só; o pâncreas que segrega a insulina; os ovários e os testículos com as suas hormonas ligadas à reprodução, vão exigir cada vez mais o cultivo da castidade que nada tem a ver com abstinência.

Em todas elas o regímen vegeta-

riano tem benéficos efeitos comprovados por investigações de diversas Faculdades de Medicina de vários continentes, havendo já vários cientistas que defendem que é uma questão de tempo, quicá, muito brevemente, para todas as Sociedades Médicas de todos os povos acabarem por reconhecer o valor preventivo e curativo deste regímen enquadrado num sistema neo-hipocrático, em que temos de saber usar todo o avanço da tecnologia e da ciência em diversas áreas.

Quanto aos transplantes mais uma vez lembramos o que o grande médico rosacruz Paracelso afirmou profeticamente: tempos virão em que serão criados órgãos para serem realizados transplantes.

Urge investigar mais e melhor nesta área para evitar muitos e graves problemas.

(continua)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Cast. Pera.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313
Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312
Farmácia Serra Tf. 236552 339
Farmácia Vidigal Tf. 236552441
Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891
Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
 - Às 2ª, 4ª, e 6ª. Feiras
Posto de Arega.....Farmácia Serra
 - Às 2ª, 3ª, 4ª, e 6ª. Feiras
Pedrogão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
 - Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis
Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis.
Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913
Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304
Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**:.....Farmácia Dinis Carvalho
 - **Ped. Grande**:.....Farmácia Baeta Rebelo
 - **Figueiró dos Vinhos**:... (2ª.feira a Domingo)
 - **De 16/Set. a 23/Set.**:.....Farmácia Vidigal
 - **De 24/Out. a 30/Out.**:.....Farmácia Serra*
 - **De 01/Out. a 07/Out.**:.....Farmácia Correia

* Farmácia Serra agora com **NOVO HORÁRIO**: Semana, das 9H00 às 23H00, directo; Sábado, das 9H00 às 20H00. QUANDO DE SERVIÇO, 24 HORAS DIRECTAS.

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

UM LIVRO ORIGINAL SOBRE A MUDANÇA CLIMÁTICA

Por volta dos anos 70, as ameaças ambientais globais fizeram disparar as preocupações entre o consumo, o ambiente e a cidadania. A camada do ozono, a possibilidade de, a prazo, vir a acontecer uma ruptura energética catastrófica, o desaparecimento de florestas devido às chuvas ácidas, foram alguns dos mais recentes dossiers da emergente agenda socioeconómica e ambiental. A Conferência de Estocolmo foi interessante como sinal de alarme, mas os países ricos e os principais beneficiários da sociedade de consumo mantiveram-se indiferentes, os choques petrolíferos passaram depressa, quase tudo parecia ter ficado na mesma. Mas não foi exactamente assim, a mudança climática passou a mobilizar a opinião pública. Recorde-se, a propósito, que desde a Cimeira da Terra (1992) se propôs uma leitura integrada para os desafios ambientais num contexto do desenvolvimento sustentável, a saber: articular e resolver os problemas dos transportes, da energia, da pobreza, da biodiversidade, da redução progressiva das substâncias perigosas, do efeito de estufa, entre outros. Além disso, descobrimos que os modos de produção e de consumo só poderão ser sustentáveis quando agirmos todos em conjunto.

Contudo, são apreciáveis as dificuldades para a acção conjunta. As escolhas dos consumidores não se definem por truques de mágica ou decretos governamentais. O ciclo de vida de um produto ou de um serviço exige um olhar amplo onde devem

interferir os poderes públicos, as forças da inovação e os consumidores, de inúmeros agentes. Temos de ter a humildade de dizer que estão por inventar modos de consumo sustentáveis em todo o espectro do consumo. Não basta pedir aos outros que mudem de comportamento: é urgente, numa economia de inovação, a adesão aos grandes princípios do bem comum, saber discernir como as nossas escolhas podem agravar ou aliviar a mudança climática. Por outras palavras: precisamos de aderir a um grande compromisso mundial, a partir de nossa casa, da nossa autarquia, da nossa região, irmos direitos a toda a globalização. O que nos remete para uma questão nova: ser mais responsável com as nossas decisões de consumo, praticar cidadania activa para que haja um controlo da mudança climática, fazendo coisas tão simples como usar termóstatos, impedir as fugas de calor, instalar bons sistemas de isolamento, saber usar correctamente o frigorífico e o congelador, usar a iluminação com menos dispendio, etc.

“Como arrefecer o planeta” é um livro origi-

nal escrito por um astrónomo e físico, João Lin Yun, e não há exagero no que se escreve na capa: um livro obrigatório para compreender as razões do aquecimento global. Nesta obra encontramos a explicação da natureza e dimensão do problema, mas encontramos igualmente as soluções eficazes e exequíveis quer a nível internacional e governamental, quer a altura da nossa própria intervenção (“Como arrefecer o planeta” por João Lin Yun, Editorial Presença 2008).

Original, porquê? Sendo as alterações climáticas a maior ameaça ao futuro da humanidade, é interessante descodificar como funciona o nosso planeta, qual o significado das quantidades de dióxido de carbono que estão a alterar equilíbrios instalados à muitos milhões de anos e daí a utilidade em comparar a ilusão sofrida pela terra com os planetas vizinhos, Vénus e Marte. É evidente que há soluções imperativas: reduzir as emissões sem parar a economia e o autor enuncia-as, desde a necessidade de aumentar a eficiência das centrais térmicas, investigar mais para que se torne



DR. BEJA SANTOS

exequível a captura do dióxido de carbono a preços razoáveis, reflorestar mais. Melhorar a eficiência energética é desafio incontornável, bem como explorar novas fontes de energia, e aí o autor faz um bom ponto de situação, não deixando ilusões sobre o muito que ainda há por percorrer na transição para uma economia baseada no hidrogénio e a fusão nuclear. Os riscos da mudança climática para Portugal são desmesurados e pouco apocalípticos e não vale a pena iludilos: secas prolongadas; maior número de dias com temperaturas superiores a 34° e noites com temperaturas superiores a 20°; maior risco de incêndio incontroláveis; desertificação do Alentejo; aparecimento da malária e de outras doenças tropicais; subida no nível do mar; perda da biodiversidade, etc., etc. Podemos agir de muitas maneiras, desde recorrer ao isolamento das nossas habitações, adoptar novas práticas de consumo; fazer opções pelos transportes públicos, reutilizar e reciclar. O astrónomo e o físico conjugaram uma boa comunicação, este livro é uma preciosidade para explicar a mudança climática nas escolas e para usar no desbloqueamento das consciências ainda acreditam que a mudança climática é um desafio que se pode adiar para depois de amanhã. O autor explica muito bem porque é que não se pode adiar por muito mais tempo a mudança de estilos de vida. Para além das escolas, este livro devia ser meditado nas associações de consumidores e de ambientalistas.

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
 - Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Castanheira de Pera
 - No Café do Henrique (Café Central) ; e/ou- No Restaurante Europa

Em Pedrogão Grande
 - Na Delegação do jornal, na SardoalGest - Devesa



TRIBUTO A ESALTINO TOMÁS FERNANDES (1925 – 1995)

Ainda existem homens assim.

Raros, mas que marcam uma época, um concelho ou uma comunidade.

Deixam saudades. Fazem falta ao nosso convívio. E Esaltino Tomás Fernandes, natural da Balsa, Castanheira de Pera, era um deles.

Ao fim de semana, durante a semana, afinal quando podia, lá vinha ele, só ou acompanhado pela família ou com os netos, a quem dedicava particular amor e carinho.

Rumava à sua Balsa, ao seu cantinho, onde recebia com prazer os amigos, e onde proporcionava inúmeras e longas tertúlias. Posso testemunhá-lo.

Na sua quintinha, trabalhava o seu jardim e depois, deslocava-se a Castanheira para animadas cavaqueiras, trabalhando as suas ideias, os seus projectos, a sua solidariedade, sempre preocupado com o concelho, que era a tônica dominante do seu pensamento.

A aconselhar, a sugerir, a criticar, a reivindicar, não se esquecia desse objectivo: a nossa terra!

Homem com um feitio especial, como todos os que fazem história, era exigente mas educado, crítico mas tolerante, frontal mas civilizado.

Era um amante da sua terra natal.

Cultivava a amizade e o bairrismo, sadio e contrutivo.

E alimentava um sonho.

Edificar uma casa que representasse os interesses dos Castanheirenses na capital, e que fosse um local de partilha, de encontros e reencontros.

Lutou, motivou, sofreu e conseguiu.

Com a ajuda importante de uns tantos, que um dia devem ser evidenciados, criou a Casa do Concelho de Castanheira de Pera, que passou a ser a menina dos seus olhos e da qual foi o 1.º Presidente da Direcção.

Estava-se a 13 de Janeiro de 1987.

Em data recente, na sua "Casa", teve lugar uma homenagem a título póstumo.

E em boa hora.

Independentemente de não ter sido realizada em vida, foi um acto oportuno, conseqüente e justo.

Também foi bonito ver os seus netos comovidos e unidos a descerrarem a placa alusiva ao momento.

Até nisso, o homenageado revelou qualidades, pois, como afirmou o Engenheiro José M. Simões a determinada altura do seu discurso, soube preparar o terreno a nível familiar e nas relações pessoais, que tem frutificado com os seus ideais.

A sua loja comercial, em plena baixa pombalina, era procurada por amigos e conterrâneos que com ele discutiam e perspectivavam o futuro do nosso concelho.

Dessa loja, por amabilidade sua, cheguei a trazer fio de lá para alguns tapetes de arraiolos que a minha mãe executou, além de revistas contendo desenhos da arte.

E quando olho para a prateleira onde arrumei essas revistas, recorro com tristeza duas pessoas que à sua maneira, na sua real dimensão me foram muito queridas.

Gostaria de o ter dito na referida homenagem, contudo, preferi registá-lo na intemporalidade do papel.

Que descanse em paz e sirva de exemplo, Sr. Esaltino.

Bem o merece.



Esaltino Tomás Fernandes

Pedro Barros
Vagalouras, Setembro 2008



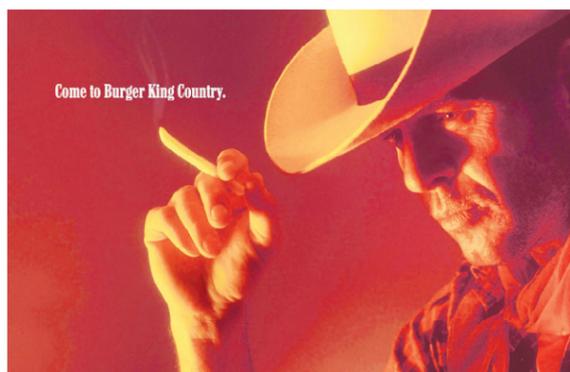
SUGESTÃO Paulo Antunes



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

COPIAR com SENTIDO

“Pobre é o discípulo que não excede o seu mestre” - LEONARDO DA VINCI



BURGER KING'S WARNING: The smell of Burger King french fries causes everyone around you to become hungry.



Small but tough. Polo.



Se copiarmos as ideias de uma pessoa, somos acusados de plágio. Porém, a escola ensinou-nos que, se copiarmos as ideias de muitas pessoas, já somos vistos como autores de um “novo” trabalho científico. Contudo, socialmente, o acto de copiar continua a ser visto como uma prática reprovável. A ironia é que classificamos de reprovável uma prática exercida, precisamente, para evitar as reprovações. Mas isso pouco importa, pois também ninguém questiona por que “separado” se escreve tudo junto e “tudo junto” se escreve separado...

A verdade é que o acto de copiar raramente é assumido por quem o executa. No entanto, no mundo publicitário, a cópia pode ser assumida sempre que as pequenas alterações revelem uma criatividade que não suscite quaisquer dúvidas de que copiar foi apenas uma opção e não uma necessidade. Sim, porque copiar é fácil, melhorar o que se copia é que já não é para todos. No fundo, este é o “segredo” dos sucessos do adver-

copy que, não raras vezes, conseguem deixar ao original uma ideia de esboço e à cópia uma imagem do trabalho acabado.

Assim, no adverbcopy pegamos numa imagem, frase ou ideia já conhecida (para facilitar a retenção) e acrescentamos-lhe as necessárias alterações (normalmente com forte carga humorística) na persecução dos objectivos da campanha. Apesar da menoridade com que muitas vezes é tratado, a verdade é que o adverbcopy encontra sustentação em princípios teóricos de marketing de muita boa gente: como os avisos para a dificuldade de reter uma campanha dados por Jay Levison (marketing de guerrilha) ou os alertas de Stephen Brown de como o marketing e a publicidade se tornaram chatos, demasiado científicos e sem a necessária dose de humor (marketease).

Apesar de poderem ridicularizar a obra original, na grande maioria das vezes, as campanhas de adverbcopy acabam por ser uma homenagem de reconhecimento ao original, onde

quem copia e é copiado obtém vantagens. Historicamente, a prática de copiar os sucessos dos outros estava ligada a marcas de menor dimensão. Mas até neste aspecto os tempos mudaram. A Burger King, por exemplo, pegou na imagem bem conhecida do solitário cowboy americano de Marlboro na mão, para lhe substituir o cigarro por uma batata frita ainda a deitar fumo. A Nissan transformou uma campanha da Volkswagen, onde um batalhão de polícia se protege atrás da segurança de um Polo, substituindo o Volkswagen por um Nissan e colocando o batalhão à frente do carro para que nada lhe pudesse aconte-

cer. Naturalmente, estes são apenas dois exemplos de como a criatividade, em vez de criar o novo, pode ser praticada com o “simples” saber olhar de outra forma para o que já foi criado. Já Salvador Dali dizia “Aqueles que não querem imitar coisa nenhuma produzem coisa nenhuma” e, na verdade, basta entender o que Dali disse para perceber que, na maioria das vezes, o sucesso da “cópia” é conseguido por esta ser ainda mais “original”... que o próprio original.

Paulo Antunes
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)
sugestao.fordoc@gmail.com

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 19 de Setembro de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número um, deste Cartório, a folhas oitenta e cinco, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, EMÍDIO DIAS SIMÕES LOURENÇO e mulher, ELISABETE BRÁS LOURENÇO SIMÕES, casados no regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Casal de Alge e ela natural da freguesia de Pussos, concelho de Alvaizere, na qual o outorgante marido declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:-----
-----URBANO, sito no lugar de “Casal de Alge”, composto por arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de sessenta e oito vírgula oitenta e cinco metros quadrados e a superfície descoberta de cento e vinte e sete vírgula trinta e cinco metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com Manuel da Silva Simões, do sul com Armando do Carmo Rodrigues, do nascente com rua e do poente com Manuel Martins António,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.932, com o valor patrimonial tributário de Euros 11.040,00, e igual ao atribuído, omissão no registo predial,-----
-----Que o citado prédio, veio à sua posse, ainda no estado de solteiro, menor, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por José António e mulher, Francisca da Conceição Martins, residentes que foram no citado lugar de Casal de Alge, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo,-----
-----A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo obras de conservação, arrumando no mesmo alfaias agrícolas, retirando dele todas as utilidades possíveis – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – posse – adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais,-----
-----Está conforme,-----

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 19 de Setembro de 2008.
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 17 de Setembro de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número um, deste Cartório, a folhas sessenta e oito e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual JOSÉ LUÍS GRAÇA QUARESMA e mulher, GRACINDA SILVEIRO ÁLVARO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, e ela natural da freguesia de Aguda, deste concelho, residentes habitualmente em 789 Rue du Coteillon, 01150 Lagnieu, França e acidentalmente no lugar de Martingago, na citada freguesia de Aguda, NIF 178.798.622 e 203.609.034, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:-----
-----UM - RÚSTICO, sito no lugar de “Levegadas”, composto por terreno com oliveiras, com a área de trezentos metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com Herdeiros de Ambrósio Carvalho Abreu, do sul com António Ramos, do nascente com Alberto Lopes e do poente com Adriano Borges e Alberto Jorge,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 25.769, com o valor patrimonial tributário de Euros 7,00;-----
-----DOIS - RÚSTICO, sito no lugar de “Martingago”, composto por mato e cultura, com a área de setecentos e noventa metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com caminho, do sul com José Simões Álvaro, do nascente com José Simões Álvaro e outro e do poente com Mário Simões e caminho,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.425, com o valor patrimonial tributário de Euros 153,03,-----
-----ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos,-----
-----Que atribuem aos citados prédios valores iguais aos patrimoniais tributários, perfazendo um montante global de CENTO E SESENTA EUROS E TRÊS CÉNTIMOS,-----
-----Que os citados prédios vieram à sua posse, já no estado de casados, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, a Alberto Silveiro e mulher, Maria do Carmo Lima, residentes que foram no referido lugar de Martingago, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos,-----
-----A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, cortando árvores, roçando o mato, avivando as suas estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – posse – adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais,-----
-----Está conforme,-----

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 17 de Setembro de 2008.
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



Capítulo III - Terceira vida:

1982 - 2008



Miradouro
da Comarca

por
TÓ-ZÉ Silva, Dr.

Na sua terceira vida, o “Casulo” torna-se hospedeiro de uma Associação - o Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - que “acolhe” generosamente e à qual oferece todo o seu poder simbólico. Acreditou que podia reerguer-se pouco a pouco, sair definitivamente do anonimato patrimonial e voltar ao convívio das gentes Figueiroenses. Voltava a sonhar com uma nova Primavera existencial. Contudo, esta renascida Primavera Cultural, dura sómente cerca de uma década e o “Casulo” voltaria a enfrentar um longo e penoso Inverno cultural e patrimonial.

Em 27 de Fevereiro de 1982, um grupo de Figueiroenses reúne-se no Salão Nobre da Câmara Municipal “com o fim de dar vida a um velho sonho da população do concelho”: fundar um Centro Cultural na Vila de Figueiró dos Vinhos. A iniciativa congrega pessoas de todos os quadrantes. A uni-las, um grande e voluntarioso entusiasmo. Nesse mesmo dia, elegem os primeiros corpos sociais da Associação, com o orgulho e o mérito de serem os fundadores de uma causa comum: *Marta Forte G.Branco, João Rodrigues, Luis Filipe Lopes, Carlos Medeiros, Fernando Lopes, António Lacerda, Fernando Santos Conceição, Manuel Alves da Piedade, Padre Manuel Ventura, Fernando G. Branco e Fernando Pires*, são alguns dos nomes que estiveram na vanguarda desta iniciativa. Contudo, faltava-lhes uma sede fixa e condigna, que não obrigasse a Associação a uma vida de nomadismo, para realizarem as suas reuniões e que iam sendo feitas, ora no Salão Nobre dos Paços do Concelho, ora na sala contígua do Cartório Notarial. Na fase final, as suas reuniões tinham lugar numa sala cedida pelos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos. À distancia, namoravam o “Casulo”, e para o qual ambicionavam transferir a sua sede, num “noivado” que já se iniciara, discretamente, pelo menos desde Abril desse ano. Simultaneamente, a Direcção desta Associação, tomava também conhecimento de um projecto elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico e que objectivava adaptar o “Casulo” a “Centro Cultural”. Desta forma, a Edilidade Figueiroense estava também apostada em não repetir o erro de 1937 e, conjuntamente com o Centro Cultural, traçava uma estratégia, que incluía contactos com o proprietário do “Casulo”, a fim de adquirirem o imóvel. O pro-



“Casulo” - 1929

jecto de recuperação-adaptação para esse edifício, para além de coincidir com os desejos do Centro Cultural, estava também em coerência com a classificação que o Município conseguira para o “Casulo”, de *Imóvel de Interesse Municipal*, pelo Dec. 28/82 de 26 de Fevereiro. Ajudava também o facto, da primeira direcção do Centro Cultural, ser constituída por um grupo de pessoas com grande prestígio nos meios Figueiroenses, facto este que terá pesado na anuência do proprietário em vender a esta Associação o imóvel e, sobretudo, porque objectivava albergar uma Associação Cultural, num espaço plenamente contextualizado para esse fim. Assim, em 29 de Junho de 1984, e pela quantia de oito milhões de escudos, o “Casulo” deixava de ser propriedade privada e passava a ser sede de uma Associação de Utilidade Pública. Quase meio século depois, o “Casulo” passava por uma nova transacção. Porém, teria de aguardar a rescisão do contrato de arrendamento com a sua última inquilina, para poder cumprir em pleno a sua nova missão, dentro do seu espaço simbólico.

A mudança do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos da sua antiga sede, isto é, de uma sala cedida pelos Bombeiros Voluntários, para a “Casa Malhoa”, foi feita num enquadramento algo deprimente, e que nos é revelado pela transcrição da *acta* da reunião da Direcção, datada de 5 de Fevereiro de 1987: “*As actividades que acabamos de expôr (e que foram muitas), devem juntar-se as seguintes acções desenvolvidas no âmbito da instalação deste Centro na sua nova sede - A Casa Malhoa. (...) Tratamento e limpeza do jardim e horta anexos à casa, os quais nos foram entregues em condições altamente degradadas e cujos trabalhos foram dispendiosos e demorados. Pequenos arranjos na instalação eléctrica, sem carácter definitivo e com o objectivo de instalar as exposições atrás referidas. Limpeza das dependências*

interiores com o mesmo fim. Mobilamento da Sala de reuniões, já que a casa nos foi entregue sem qualquer mobiliário à excepção da mesa e cadeiras da sala de estar, a qual possui revestimento mural a pergamóide gravado com entablamento no tecto já desprovido de quadros a óleo, mas possuindo um candeeiro do princípio do século. Mobilamento da Sala da Direcção(...)”.

Em 23 de Fevereiro de 1987, na sua sede do “Casulo”, tomava posse uma renovada Direcção do Centro Cultural, que viria a ampliar e a reforçar esta nova Primavera existencial do edifício. Era composta por uma equipa jovem, que profissionalmente trabalhava no Gabinete Técnico da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos: *Rui Manuel Almeida e Silva, Eduardo Kol de Carvalho (arquitecto que viera de Lisboa), José Manuel Fidalgo, Maria Adelaide Leitão e Manuela Santos Alves*. Dotados com formação e sensibilização patrimonial, que iam adquirindo com os trabalhos de execução do Plano de Pormenor de Salvaguarda do Centro Histórico da Vila de Figueiró dos Vinhos, e ao qual aplicavam, inclusivamente, a filosofia das Cartas Patrimoniais Intencionais, elegeram como prioridade a **reabilitação completa e cirúrgica do “Casulo”** de Malhoa. O edifício seria a base onde irradiaria um ambicioso programa cultural, e que o colocaria como **ponto de encontro entre a população e a Arte, a História, o Património e a Etnografia do concelho**, abrindo diariamente as suas portas e promovendo múltiplas iniciativas. Os trabalhos de recuperação foram emblemáticos e exemplares, realizados com tecnologias e materiais tradicionais, aplicando técnicas “antigas” e repondo a sua anterior tipologia. Tudo foi recuperado, desde a cave ao sótão: paredes exteriores e interiores, telhado, portas e janelas, madeiramentos, estuques, frisos, pinturas e caiações, ferragens, lago e jardim, espaços interiores, etc.



“Casulo” - actualmente

Só não se procedeu às reposições arquitectónicas originais. O “Casulo” renascia!

Na verdade, entre Fevereiro de 1987 e Junho de 1993, o “Casulo” voltou a irradiar vida, cor e luz: inúmeras exposições de temática diversificada, visitas culturais guiadas, edição de um boletim cultural “O Casulo” (com 13 edições), levantamento do património concelhio, instalação de uma biblioteca com cerca de mil volumes para consulta e estudo dos sócios, apresentação e feiras de livros, etc. Estabeleceram-se contactos com entidades nacionais e estrangeiras (Secretaria de Estado da Cultura, Fundação Gulbenkian, Instituto da Juventude, Região Turismo do Centro; Brasil, Itália e Japão), promoveram-se actividades lúdicas e recreativas, realizaram-se as Festas Populares (S.Martinho, Sto. António, S. João), construiu-se um coreto e anfiteatro nos terrenos adjacentes do “Casulo”, e que inclusivamente, chegou a ser visitado pelo então Primeiro Ministro, Anibal Cavaco Silva. Promoveram-se Programas diversos: *Ocupação dos Tempos Livres; Apoio ao Associativismo e Apoio aos Trabalhadores Desempregados*. Um grupo de Professores de Artes Plásticas, de Lisboa e do Porto, ofereceu um conjunto de vinte painéis e que vieram a colmar o vazio existente na sala de visitas do “Casulo”. **Aquela casa voltava a ser frequentada, novamente, por um espírito “inquieta”, sonhador e profícuo.** No seu apogeu, o Centro Cultural contava com cerca de 300 sócios.

O grupo que esteve na base deste sucesso associativo, e que tanto se repercutiu no “Casulo”, entre Fevereiro de 1987 e Junho de 1993, decide passar o “testemunho” a um novo grupo de jovens cheios de entusiasmo e convicção. Estes, herdavam uma herança demasiado pesada mas cuja essência aceitaram prosseguir e sustentar. Assim, em 11 de Junho de 1993, é eleita uma nova Direcção do Centro Cultural, e que seria a

última Direcção eleita daquela Associação, e a avaliar pelo Livro de Actas da Assembleia Geral.

Na primeira fase da sua gestão directiva, a Associação ainda conseguiu levar a efeito algumas iniciativas importantes, mantendo o brilho e o fulgor do “Casulo”. Todavia, não possui elementos concretos e que me permitam avaliar, documentalmente, o desempenho desta última Direcção, mas tão sómente uma *Acta* (cheia de entusiasmo) lavrada no Livro de Actas da Assembleia Geral, de 29 de Dezembro de 1993, e cuja leitura nada fazia prever ou adivinhar o que se passaria lá mais para a frente no tempo, e na vida do “Casulo”, e cuja história teria um final triste e desolador. Assim, passados alguns anos, e surpreendentemente, as portas do “Casulo” voltariam a fechar, reflexo de uma óbvia desmotivação por parte do grupo associativo, que se percutia na ausência de programa orientador e de acções concretas por parte do Centro Cultural. Gradualmente, ia tomando também forma o espectro visível de uma nova degradação física do “Casulo”, levando a Direcção do Centro Cultural, a candidatar-se aos fundos do PIDDAC (*Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central*) constituído por valores do Orçamento do Estado, na alçada do então Ministério do Planeamento, que possibilitaria intervir na recuperação física do edifício, e cuja candidatura o Centro Cultural apresentou em 1998, tendo sido aprovada pela Direcção Geral das Autarquias Locais. Entretanto, e mais recentemente, a Direcção Geral das Autarquias Locais solicitava à Associação a devolução do adiantamento que esta recebera, acrescidos dos respectivos juros de mora, por não ter havido (até essa data) prova da aplicação da verba. Desta forma, e dado que a verba não foi devolvida, o Estado, inevitavelmente, executou a penhora do “Casulo” e dos seus terrenos anexos, para

pagamento da dívida. Com a execução da penhora pelo Ministério das Finanças, em Maio último, a Câmara Municipal usou do direito preferencial, que lhe assistia para o resgate do imóvel, e “salva” o “Casulo” do risco que este incorria em se transformar, novamente, numa propriedade legitimadora de poderes pessoais. O resgate deste património custou aos cofres da Câmara 160 mil Euros.

Neste momento, encontra-se em curso um plano cultural denominado “Rota de Malhoa”, e que inclui os municípios de Figueiró dos Vinhos, Caldas da Rainha, Alpiarça (Casa dos Patudos) e Lisboa, que tem o seu ponto central e unificador nas potencialidades naturalistas da região e no seu património integrado. Focaliza-o e contextualiza-o as potencialidades culturais, disponibilizadas pelo espólio físico, material e memorial de José Vital Branco Malhoa. Que sítios e locais lhe aguçaram a inspiração, que gentes, usos, costumes e tradições subsidiaram a sua alma criadora e que vestígios testemunhais ainda é possível detectar para melhor compreendermos a extensa obra que nos deixou.

O Município prepara-se, igualmente, para fundar um Museu de Arte Naturalista, que funcionará como “Escola” de divulgação das artes e que, principalmente, acolherá e despoletará paixões para as questões do património concelhio, que urge recuperar, inventariar, classificar, monografar, mostrar e divulgar, objectivando concentrar “*todo o património histórico que está disperso por vários pontos do concelho*”, dando-o a conhecer a todos.

É necessário, devolver ao “Casulo”, e de uma vez por todas, a sua dignidade e o fim para o qual foi criado, tentando reencontrar nele o **quotidiano do pintor**, as tradições materiais, imateriais e memoriais da casa onde viveu, e onde também se tornou imortal.

O futuro Museu Municipal (e cujo investimento rondará os 900 mil Euros), será implantado nos terrenos da horta pertencentes ao “Casulo”, possibilitando uma dinâmica umbilical ao espaço memorial dessa casa. As essências do “Casulo” e do Museu Municipal alimentar-se-ão reciprocamente, num axioma mediático comum, articulado em redor dos mesmos valores fundamentais: **manter, conservar e reabilitar constantemente o património, como actos de cidadania, em reconhecimento de uma memória colectiva, que diz respeito a todos, e longe de elitismos reducionistas.**



CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 24 de Setembro de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número um, deste Cartório, a folhas noventa e dois e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MANUEL DA SILVA LOPES e mulher, MARIA DA CONCEIÇÃO SIMÕES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Pinheiro Bordoal, NIF 183.686.403 e 183.686.390, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

RÚSTICO, sito em "Portal do Moinho", freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto por terreno de cultura com três oliveiras, com a área de sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Mário José Leitão, do sul com Manuel Fonseca Dias, do nascente com Manuel Nunes e do poente com Manuel Nunes dos Santos,

omisso no registo predial e inscrito na matriz, em nome de Armando Malho de Oliveira, sob o artigo 5.248, com o valor patrimonial tributário de Euros 70,81, igual ao atribuído.

Que o citado prédio veio à sua posse por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta ao referido Armando Malho de Oliveira e mulher, Ilda Conceição Simões, residentes que foram no lugar de Altardo, na dita freguesia da Graça, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-o, avivando estremas, colhendo os seus frutos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 26 de Setembro de 2008.

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 24 de Setembro de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número um, deste Cartório, a folhas oitenta e nove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ARLINDO PEREIRA DOMINGUES e mulher, MARIA PEDROSA DOMINGUES DUARTE, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Souto da Carpalhosa, concelho de Leiria, onde residem na Rua Principal, 990, no lugar de Vale da Pedra, e ela da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, NIF 120.858.614 E 120.858.606, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito no lugar de "Serrada", composto por eucalipto, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados,

a confrontar do norte com Mário António da Silva, do sul com António Pires Grego, do nascente e do poente com caminho,

inscrito na matriz, em nome de Manuel Teixeira, sob o artigo 7.810, com o valor patrimonial tributário de Euros 333,60, igual ao atribuído,

omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos,

Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, ao referido Manuel Teixeira e mulher, Alda da Conceição Pires, residentes que foram no lugar de Ponte de São Simão, na citada freguesia de Aguda, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, procedendo ao corte e plantação de eucaliptos, roçando o mato, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Setembro de 2008.

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 14,5 Euros

- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.
POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____
em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

JOSÉ MANUEL SILVA SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

ARRENDAM-SE Salas para Escritórios/Gabinetes

Rua Luís Quaresma nº 8 - 2º Andar
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: 919 417 546 e ou 967 025 138

COMPRO NOVO OU ANTIGO DISCOS, LIVROS, FOTOGRAFIAS, DOCUMENTOS, ETC.

969 832 622

VENDE-SE 4 lotes de Terreno com aproximadamente 1.000 m2/cada. Situados na Av. José Malhã em Figueiró dos Vinhos CONTACTO: 918954317 e/ou 961301449

Electro Auto de Henriques & Henriques Lda. Pedrógão Grande ADMITE JOVEM PARA APRENDIZ DE REPARAÇÃO AUTOMÓVEL CONTACTO: 919789858 /7



TRESPASSA-SE Café-Bar em FIGUEIRÓ dos VINHOS Totalmente equipado, pronto a funcionar. Boas condições CONTACTAR: 915 570 458

Vende-se Em Aldeia da Cruz - Figueiró dos Vinhos Casa de habitação com quintal e floresta todo vedado, com um pavilhão de engorda para 200 suínos, Licenciado. Diversos barracões para vários fins, diversas testadas de pinheiros e eucaliptos e outras coisas mais. O motivo, é devido á falta de saúde dos filhos não tem condições para continuar com a actividade.

Telefone: 236 636 150

Telemóvel: 932 023 979

VENDE-SE Terreno para construção c/ cerca de 3.500 m2: c/ luz, furo licenciado (a transbordar) EM DOURO - FIG. DOS VINHOS Com frente para a estrada principal CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

VENDE-SE TERRENO com projecto aprovado pronto a construir, pela melhor oferta Em Carameloiro (Chão da Vinha) - FIG. DOS VINHOS CONTACTO: 966 275 786

VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos CASA DE HABITAÇÃO c/possibilidade de garagem - CONTACTO: 960 190 742



FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO
GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos
(redactores principais), Elvira Pires-Teixeira,
Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia
Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila:
Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Joaquim Barata * Concelho de
Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho
de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng.
José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva,
Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José A.
Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr.
Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves
Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia,
Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -
1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

SardoalGest Tel.: 236 486 084
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura
(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e
Comité Internacional de Solidariedade para com Timor



TWO COMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

Assinatura

CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros

- Reformados: 11,5 Euros

EUROPA: Anual: - 20,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros

Preço Unitário: - 0,60 Euros (120\$00)

IVA (5%) incluído

OBRA SOBRE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NA FORJA...

“História do Municipalismo Figueiroense: Coordenadas Políticas e Sócio – Culturais de 1910 a 2005”

Chegou-nos ao conhecimento, que este é o título da obra que **Tózé Silva e Carlos Medeiros** pretendem, conjuntamente, publicar em livro, tendo já iniciado as suas pesquisas e os respectivos trabalhos de investigação. A obra apresenta-se como fundamental para a História do nosso Concelho.

O Dr. Tózé Silva coordenará cientificamente o projecto, tendo em Carlos Medeiros um parceiro indispensável na execução do mesmo, mercê da sua experiência na “oficina” histórica concelhia.

Desde 1910 até 2005 quem foram os Presidentes da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, quem os coadjuvou, e quem fez parte do seu executivo? Como era composta a estrutura governativa concelhia e de que forma evoluiu?

Afinal, desde 1910 até 2005, quem foram os artesãos na oficina concelhia? Que programas políticos e sócios – culturais produziram e que ferramentas utilizaram para os pôr em prática?

Desta forma, desenvolvem um Projecto sobre a **História do Municipalismo Figueiroense**, a fim de se entender a lógica política e sócio-cultural do nosso Concelho, enquanto atravessava a 1ª República, o Corporativismo Municipal no Estado Novo, o jovem poder local democrático saído do 25 de Abril e o desafio Europeu dos anos oitenta até 2005.

Como se estruturou o poder; como funcionou a lógica dos poderes instituídos em relação às identidades comunitárias, e que estratégias usaram na materialização dos



horizontes urbanísticos; qual foi o relacionamento que os poderes municipais mantiveram com os actores sociais concelhios, com as elites locais e os contra-poderes, com o associativismo e com os actores económicos, culturais e políticos; que legado cultural e patrimonial nos deixaram, como reflexos da sua capacidade criativa e inovadora??? Quais as suas obras mais duradouras e que se perpetuam no tempo?

Isto é, referenciar a História do nosso Concelho através dos seus actores políticos constituídos enquanto poderes, e analisar o seu potencial de decisão na construção do concelho durante a caminhada do Estado



Republicano -é o que se propõem estes dois figueiroenses. C.S.

A DUREZA DOS ANOS 60 (parte 2)

V consideração.

Tantas vezes eu sonhei
Ter ao menos uma boneca
Eu fiz uma de farrapos, e de tricô os sapatos
Ficou um pouco marreca...

VI

Já me esquecia de dizer
Isto nunca vou esquecer
Tive uma ovelha muito inteligente,
Muito eu cantava em cima dela...
As pessoas vinham á janela...
Eu tão feliz e contente...

VII

Ia levá-la a pastar
Numa horta ao pé da quelha,
Mas um dia assombrado
Para mim amargurado
A ovelhinha morreu de velha...

VIII

Mas eis o que se passou
Mais tarde o pai comprou
Um burrico, que alegria
Montava nele à vontade
Ia à lenha e à horta é verdade.
E ele já me conhecia...

IX

Por ironia do destino
O pobre do Lingolino
Era assim que se chamava
Ficou um pouco zangado
E até desgovernado
atirou-me para a calçada

X

Mas tudo o tempo levou
A escravidão acabou
Só queremos paz e amor
hoje ninguém joga peão
Tudo lhe vem parar à mão
Só vivem para o computador.

XI

Tudo isto foi real
O diz o meu coração
assim me vou despedir
Com elevada estima e

- por
Clarinda
Henriques



ESPETO DE POESIA

A LIBERDADE

Deus deu ao homem,
A liberdade de escolher,
Entre a Graça e o pecado.

A liberdade é portanto,
Algo que é inerente ao homem.

Perante a liberdade de afastar,
O cálice, ou a “pressão” de morrer,
Por nós, Cristo aceitou morrer,
Por nós.

Todos aqueles que defendem
A ideologia fascista, que
Atenta contra a liberdade,
Que é uma característica,
Do homem, atentam contra
Deus e são por isso, pecadores
Com letra grande.



por Alcides Martins

O PAÍS ESTÁ COM OS EMIGRANTES

Ai meu País, que desde do
Algarve ao Minho
Acolhes os nossos emigrantes
Que vão lá fora granjear
Para cá dentro fazer o seu ninho

O meu Portugal dos montes
Queimados incluindo as serranias
Chora lágrimas de sangue
Quase todos os dias

Eu também já chorei lágrimas
De sangue com o pingo no nariz
Quando dos fogos sufocantes nas
Encostas de Aldeia Ana de Aviz

A máfia dos lança fogos
Deve ser desvendada e muito ponderada
Para que a nossa floresta
Deixe de ser queimada

Alerta poetas do meu país
Façam todos poesia condenados
Quem lança fogos porque já
Todo o povo assim diz.



- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz - 28.09.2008

A VIDA É GRANDE MESTRE

Eu nasci em trinta e quatro
No chamado estado novo
Orgulho-me de ter crescido
Entre esse laborioso povo.

Foi na década de setenta
Que o labor escureceu
Com a cultura de ilusões
Que nessa década apareceu.

Desde então até à data
Nosso labor foi murchando
E os cultores de ilusões
Foram-se cá instalando
E tem uma afortunada vida
Enquanto nós vamos definhando.

Artistas do meu país
Já poucos vos dão ouvidos
Mas vossos prestimosos serviços
Não mais serão esquecidos.

Lembro bem o estado novo
Assim como este novo estado
Mas se vós não desaparecereis
Portugal volta a condado
E não temos D. Afonso Henriques
Que honrou nosso passado.

Uns definham outros engordam
Assim é a democracia!
E o equilíbrio social?
Tão falado dia a dia?
Está dentro do frigorífico
Com uma galopante pneumonia!



09/05/2008
- Adelino Fernandes

Ó SOL QUE ESTÁS TÃO QUENTE

Sol que estás tão quente
Tua luz anda baixinha
Alumia toda a gente
Aquece a nossa casinha

Tu sol que tanto brilhas
Continua a brilhar
Dá calor a todo o mundo
Para a guerra terminar

Dá calor a todo mundo
Aquece todos por igual
Para que o vosso mundo
Seja mais quente afinal

Tu és a força da vida
És tu sol o criador
Toda a planta nascida
Só nasce com teu calor

Volta sempre sol divino
Dá-nos sempre o teu calor
Talvez o mundo inteiro
Tenha mais paz e amor

Saem quentes com teu calor
As palavras que eu digo
Por isso tens meu amor
És tu sol o meu amigo

Carolina Neves 22-08-2008

DEPOIS DO ÉXITO DAS PRIMEIRAS EDIÇÕES...

CONCURSO GASTRONÓMICO DE VOLTA

Com a participação de 27 Restaurantes, distribuídos pelos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra, tem início no dia 1 de Outubro e até ao dia 30 de Novembro, o 3.º Concurso Gastronómico Pinhais do Zêzere.

Apresentando ementas diversificadas, a grande aposta dos restaurantes concorrentes está porém centrada na gastronomia regional, pelo que a utilização de produtos endógenos como o cabrito, o borrego, os maranhos, o bucho, o mel, a castanha, os frutos silvestres de entre outros, são elementos que predominam nos pratos a concurso, fazendo com que a região apresente uma oferta gastronómica diferenciada.

Tratando-se de um Concurso, implicará naturalmente eleger os melhores. Para isso, em vez de um Júri, contamos com a colaboração do público, pois a indicação das melhores ementas, vão depender de um processo de votação sendo que, entre os clientes que participarem nessa votação das melhores ementas, vão ser sorteados 3 Fins-de-Semana no território com uma refeição num dos restaurantes vencedores.

Aderem a esta iniciativa: O Assa, Europa, Fórum, lagar do Lago e Poço Corga (Castanheira de Pera); A Tendinha, Canoa Parque, Churrasqueira Lopes, O Moinho, O Paris, Panorama e Retiro do Figueiras (Figueiró dos Vinhos); A Confraria, A Rampa, Arco-Iris, Casa Velha, O Juiz de Fajão, O Pinheiro, Os Amigos e Toka (Pampilhosa da Serra) e Alto da Louriceira, Doce Branco, Lago Verde, O Penedo, Os Bombeiros, Picha e S. Pedro (Pedrógão Grande).

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

MEMÓRIAS

A Casa do Concelho de Castanheira de Pera homenageou, recentemente, na sua Sede em Lisboa, Esaltino Tomás Fernandes, com toda a justiça.

Infelizmente foi uma homenagem póstuma, mas mais vale tarde do que nunca, como diz o povo. Quase sempre, os contemporâneos, são mais apreciadores da crítica do que admiração dos que pela sua actividade cívica lutam, contra todas as adversidades, para defenderem causas; não lutam por coisas, expõem-se pelos seus ideais e pelo seu interesse colectivo, mas só depois de mortos é que são compreendidos e louvados.

Esaltino Fernandes foi um desses homens abnegados, bairrista devotado, que lutou pela sua terra; em Lisboa onde residia e em Castanheira, com algumas incompreensões.

Porém, como quem luta por ideais não luta por homenagens, em qualquer altura é justo e oportuno o louvor público.

Parabéns, por isso, à Direcção da Casa do Concelho em cuja sede fica bem a placa evocativa ao lado da de Herlander Machado, outro devotado bairrista.

É preciso não deixar apagar a memória para que sirva de exemplo e estímulo aos mais jovens; até para que se compreendam os novos caminhos do bairrismo que passam por acções que contrariem a desertificação do Interior.

O CAPITALISMO DA GANÂNCIA

Esclareço os meus simpáticos leitores que não percebo nada de técnica financeira e muito menos de alta finança.

Sei, porém, as consequências das manobras do liberalismo económico, da má distribuição da riqueza criada e do conhecimento de que há ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres, de que há quem coma opíparas refeições e gente que não tem um mínimo pedaço de pão para enganar a fome, muito menos um copo de leite para a sub nutrição do filho de colo;

Sei da fome no mundo e da opulência doentia e escandalosa dos que estragam comida;

Sei dos que ostentam belos carros para curtir a indolência do não fazer nada e ter muito dinheiro que não ganharam verticalmente e dos que não podem pagar o conserto ligeiro de um carro comprado a prestações em 4ª mão e que os conduz diariamente ao trabalho;

Sei dos que arrotam postas de pescada e se empen-

haram apaixonados pelo deus consumista e agora coçam a cabeça.

Sei dos que para matar fome neste Portugal europeu "roubam" os pedaços de pão que outros deitam aos pombos.

Sei dos que auferem grandes ordenados sem mérito e gerindo mal e operários com baixos salários... atrasados;

Sei que uns vão fazer férias a Belo Horizonte (recompensa do que não fizeram) e outros "gozam" as férias em casa, sem subsídio nem salário;

Sei algo do que Marx dizia sobre o capital e a distribuição da riqueza;

Sei o que dizia em 1891 o Papa Leão XIII na Enciclopédia "Rerum Novarum" que me permito transcrever:

«O trabalho tem uma tal fecundidade e tal eficácia que se pode afirmar, sem receio de engano, que ele é a fonte única de onde procede a riqueza das nações. A equidade manda, pois, que o Estado se preocupe com os trabalhadores, e proceda de modo que, de todos os bens que eles proporcionam à sociedade, lhes seja dada uma parte razoável e que possam viver à custa de menos privações.»

E sei também da aflição que há neste mundo de capital roubado aos pobres que não são só os assalariados, o perigo duma recessão que vai atingir todos;

E sei que injectar 700 mil milhões de dólares em Bancos falidos, como o Governo de Bush pretende, pode salvar esses Bancos e momentaneamente o sistema capitalista, mas falseia regras, empobrece o Estado e trará graves consequências ao povo contribuinte,

O sistema capitalista é autofágico; esperem os piores dias cinzentos se não restabelecermos a verdadeira democracia.

Ou será preciso autoritarismo "educador", Alcapone ou Zé do Telhado?

Penso que a nossa militância cívica pode evitar isso!

LAPSO?

Um amigo chama-me à atenção para uma grave afirmação que me é atribuída na página 117 da "Monografia do Concelho de Figueiró dos Vinhos" e que é totalmente falsa.

Dado o currículo dos autores admito ter havido um lapso ainda que grosseiro, com contornos que podem ter outras interpretações.

Queiram ler noutra local deste jornal a minha defesa.

JM

AGENDA

CINEMA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

cinema

outubro 08

Município de Figueiró dos Vinhos

Reserva de Bilhete: Segunda a Sexta-feira das 9h00 às 17h30. Nos dias de cinema a partir das 20h30. Telefone: 236 509 600. www.cm-figueirodosvinhos.pt

Dias 3.4.5 O Panda do Kung Fu	Dias 10.11.12 A Múmia: O Tumulo do Imperador Dragão	Dias 17.18.19 Hellboy II: O Exército Dourado
Dias 24.25.26 Superhero Movie: Um Estrondo de Filme	Dias 1 e 2 Novembro Pequeno grande Dave	

clube figueiroense - casa da cultura
figueiró dos vinhos

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGdos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

Tel.: 236 486 500

Rádio Triângulo 99.0 fm